AE DE BRITEIROS

RELATÓRIO AVALIAÇÃO INTERNA

INTERMÉDIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS

APRENDER a FAZER, a CONVIVER e a SER, através do SABER

I

2024-2025

EQUIPA DE TRABALHO

Ana Paula Marques (Coordenadora)

Ana Paula Araújo

Ana Sofia Melo

Bruno Pinheiro

Conceição Castro

Cristiana Cunha

Fátima Chaves

Guilhermina Cunha

Lúcia Teixeira

Júlia Vale

Paula Ferreira

Paulo Patrício

Sandra Silva

Sérgio Magalhães

Severino Fernandes

Rui Ferreira

Índice

Nota Introdutória 4

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social 4

1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS **4**

1.2 RESULTADOS SOCIAIS **7**

1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE **10**

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo 11

2.1 BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA **11**

2.2 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR **15**

2.3 ENSINO/ APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO **24**

Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão 31

3.1 VISÃO E ESTRATÉGIA **31**

3.2 GESTÃO **35**

Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação 39

4.1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO **39**

4.2 PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA **40**

BALANÇO FINAL 42

Grau de concretização das Metas do PE **42**

Ações Futuras **44**

Nota Introdutória

De acordo com a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, artigo 6º, apresenta-se o relatório de autoavaliação, designado no Agrupamento como Relatório de Avaliação Interna.

O presente documento dá conta do grau de consecução das metas e objetivos definidos no Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Briteiros 2022-2025, operacionalizados nas suas ações estratégicas e apresenta um conjunto de recomendações e considerações a ter em conta na elaboração das ações futuras.

Os instrumentos utilizados para a recolha da informação foram diversificados: Plano Anual de Atividades (PAA) e respetivo Relatório, atas de Conselhos de Turma e Coordenação Pedagógica, Relatório de Avaliação Trimestral, Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Relatório do Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID), Relatório do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), Relatório de Clubes e Projetos, Relatório do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar (BE).

No balanço final é usada a seguinte terminologia:

Meta **Superada** – existindo um valor de referência, os resultados obtidos foram superiores.

Meta **Atingida** – existindo um valor de referência, os resultados obtidos foram alcançados.

Meta **Não Atingida** – ação não foi realizada, ou, no caso de haver um valor de referência, os resultados obtidos no Agrupamento foram inferiores.

Meta Não Monitorizada – existindo um valor de referência, não foi realizada a recolha de informação por questionário ou outro instrumento.

A elaboração deste relatório de progresso permite aferir a quase totalidade de dados numéricos, que constitui a referência para análises comparativas futuras. Encontra-se organizado de acordo com os Domínios de Intervenção do PE, que por sua vez, respeita os referentes do Quadro de Referência da Avaliação Externa.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1.1 Área de Intervenção: Avaliação Interna

No final de cada período letivo existe uma análise/monitorização dos resultados alcançados pelos alunos, que se traduz numa reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral e final, em área disciplinar e Conselho Pedagógico. Em Departamento e no Conselho Pedagógico são (re)definidas as estratégias tendo em conta os resultados obtidos na avaliação sumativa, apontando os fatores de sucesso/insucesso e ações de melhoria.

Na Educação Pré-Escolar (EPE) o balanço foi bastante positivo. Assentando a prática pedagógica na aprendizagem ativa das crianças, as suas aprendizagens partiram das suas curiosidades e dos seus interesses, respondendo às suas necessidades individuais, do que resultou que o trabalho desenvolvido na EPE foi realmente potenciador do desenvolvimento integral de cada criança ao promover o respeito pela sua individualidade e pelo seu percurso singular.

Nos 1º, 2º, 3º ciclos, verifica-se que a taxa de sucesso é de 100%, estando assim, acima da meta dos 95%. Não existe nenhuma retenção no AEB.

No que à qualidade de sucesso diz respeito, comparando com o ano letivo anterior, constata-se o seguinte:

- no 1º ano de escolaridade, não há um aumento da % de menções Bom e Muito Bom em nenhuma disciplina;
- no 2º ano de escolaridade, melhorou a qualidade de sucesso em todas as disciplinas;
- no 3º ano de escolaridade, observa-se melhor qualidade de sucesso nas disciplinas de Português, Inglês, Educação Artística e Oferta Complementar;
- no 4º ano de escolaridade, verifica-se aumento da qualidade de sucesso nas disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física;
- no 5º ano, houve melhoria da qualidade de sucesso em todas as disciplinas, à exceção de Português, Educação Visual, Educação Física e Educação Musical;
- no 6º ano de escolaridade, aumentou a qualidade de sucesso a Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Tecnológica e Educação Visual;
- no 7º ano de escolaridade, a qualidade de sucesso aumentou nas disciplinas de Português, Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais e Complemento à Educação Artística;
- no 8º ano, aumentou a qualidade de sucesso a todas as disciplinas, com exceção de Português Língua Não Materna, Inglês, Francês e Educação Física;
- no 9º ano de escolaridade, apenas aumentou a qualidade de sucesso em Português, Físico-Química e Complemento à Educação Artística.

Ainda relativamente à melhoria da qualidade de sucesso, destacam-se claramente os 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade.

Quanto à meta *"Aumentar a % de alunos que concluem um ciclo nos anos previstos"*, a taxa mantem-se em 100% nos 2.º e 3.º ciclos. Relativamente ao 1.º ciclo, verifica-se uma ligeira diminuição, sendo que três alunos não concluir este ciclo nos anos previstos. Estes alunos tiveram uma retenção, sendo dois ao abrigo da alínea a) do ponto 11 do artigo 34.º da Portaria n.º 223-A/2028, de 3 de agosto.

Anualmente, realiza-se uma Cerimónia Pública de Entrega dos Diplomas que expressa o reconhecimento e valorização do mérito, dedicação e esforço através da atribuição de diplomas de Valor, Mérito Académico e Mérito de Ciclo.

O Quadro de Mérito Académico, este ano letivo, foi atribuído a 118 alunos, do 1º ao 9º ano de escolaridade, de acordo com o Regulamento Interno (RI) do Agrupamento de Escolas de Briteiros (AEB), tendo diminuído 3 pontos percentuais relativamente ao ano letivo transato.

Quanto ao Quadro de Mérito de Ciclo, anteriormente designado apenas por Quadro de Mérito, foi selecionado um aluno por cada ciclo de escolaridade.

Foram ainda propostos para Quadro de Valor 23 alunos, registando-se um aumento de 3,48 pontos percentuais relativamente ao ano letivo transato. Estes estão distribuídos da seguinte forma:

- Quadro de Valor Cívico - 2 alunos;
- Quadro de Valor Artístico - 5 alunos;
- Quadro de Valor Científico - 15 alunos;
- Quadro de Valor Desportivo - 1 aluno.

1.1.2 Área de Intervenção: Avaliação Externa

Dos 60 alunos admitidos às Provas Finais de Ciclo, apenas 59 alunos as realizaram, tendo um aluno sido dispensado pelo JNE da sua realização.

Destes:

- 49 alunos realizaram a Prova de Português (91);
- 6 alunos realizaram a Prova de Português a Nível de Escola (81);
- 3 alunos realizaram a Prova de Português Língua Não Materna (93);
- 1 aluno realizou a Prova de Português Língua Não Materna (94);
- 53 alunos realizaram a Prova de Matemática (92);
- 6 alunos realizaram a Prova de Matemática a Nível de Escola (82).

Quanto à prova de Português (91), a taxa de sucesso do agrupamento é de 69,4%, ficando ligeiramente acima da taxa de sucesso nacional (69,2%). Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 55,8%, inferior em 2,2 pontos percentuais à média nacional (58%).

Relativamente à prova de Português (81), a taxa de sucesso do agrupamento é de 100%. Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 58,3%, inferior em 3,7 pontos percentuais à média nacional (62%).

Comparando as taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa, verifica-se que esta taxa é de 100% na avaliação interna, ficando-se pelos 72,7% na avaliação externa.

Neste ano letivo, existe uma diferença de 27,3 pontos percentuais entre a classificação interna e a classificação externa. Este valor encontra-se bastante acima do valor do ano letivo transato (9,8 pontos percentuais).

Quanto à prova de Português Língua Não Materna (93), a taxa de sucesso do agrupamento é de 100%. Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 64,3%, superior em 24,3 pontos percentuais à média nacional (40%).

Relativamente à prova de Português Língua Não Materna (94), a taxa de sucesso do agrupamento é de 100%. Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 65%, superior em 17 pontos percentuais à média nacional (48%).

Comparando as taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa, verifica-se que ambas são de 100%.

Neste ano letivo, não existe diferença entre a classificação interna e a classificação externa. Este valor encontra-se bastante abaixo do valor do ano letivo transato (25 pontos percentuais).

Quanto à prova de Matemática (92), a taxa de sucesso do agrupamento é de 54,8%, ficando acima da taxa de sucesso nacional (50%). Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 51,2%, inferior em 0,8 pontos percentuais à média nacional (52%).

Relativamente à prova de Matemática (82), a taxa de sucesso do agrupamento é de 83,3%. Verifica-se, ainda, que a média do agrupamento é de 56,3%, superior em 11,3 pontos percentuais à média nacional (45%).

Comparando as taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa, verifica-se que esta taxa foi de 81,7% na avaliação interna, ficando-se pelos 59,3% na avaliação externa.

Neste ano letivo, existe uma diferença de 22,4 pontos percentuais entre a classificação interna e a classificação externa. Este valor encontra-se abaixo do valor do ano letivo transato (29,3 pontos percentuais).

Da análise comparativa da avaliação externa destes dois últimos anos letivos, constata-se que:

- na disciplina de Português Língua Não Materna, houve uma evolução positiva ao nível da taxa de sucesso em 25 pontos percentuais;
- na disciplina de Português, houve uma diminuição da taxa de sucesso em 17,5 pontos percentuais;
- na disciplina de Matemática, houve uma diminuição da taxa de sucesso em 9,9 pontos percentuais.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.2 RESULTADOS SOCIAIS

1.2.1 Área de Intervenção: Participação na Vida na escola e da comunidade

Ao longo do ano letivo foram realizadas receções/reuniões com Encarregados de Educação (EE) em todos os grupos/turmas do AEB.

Foram também realizadas reuniões do Conselho Geral, uma reunião geral entre a Direção e o Pessoal Não Docente e outra entre a Direção e o Pessoal Docente.

A voz dos alunos foi considerada na realização de Assembleias Grupo/Turma/Ano/Ciclo/Escola. Foram ainda realizadas reuniões do Conselho Pedagógico com a participação dos alunos (Reunião do Conselho Pedagógico Alargado).

A planificação e consequente implementação de atividades/projetos consideraram as propostas dos alunos, nomeadamente nos momentos de assembleia de grupo/turma/escola/ano. Salientam-se alguns projetos/iniciativas propostos pelos alunos:

- Criação/manutenção de uma horta biológica, em duas escolas do 1.º ciclo;
- Projeto "Escola ComVida", premiado com o 2.º lugar no Eco Parlamento, que envolveu todos os ciclos;
- Aquisição de uma mesa de matraquilhos para a sala do aluno, por proposta dos discentes do 3.º ciclo, no âmbito do Orçamento Participativo do Ministério da Educação;
- Requalificação do espaço de recreio para o desenvolvimento de atividades letivas, por proposta dos alunos do 3.º ciclo, no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal (projeto ainda não concretizado devido ao atraso na transferência da verba prevista).

As crianças/alunos do AEB foram envolvidas em iniciativas nas áreas da cidadania, solidariedade e inclusão, em particular:

- Semana da Inclusão/ Direitos Humanos (751 crianças/alunos);
- Programa Eco-Escolas (751 crianças/alunos);
- Projeto "Aproximar" (63 alunos);
- Capacitação - Academia Líderes Ubuntu (14 alunos);
- Projeto Solidariedade Animal: campanha de recolha de bens para animais da Associação CAPA (751 crianças/alunos);
- Abril – Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância (751 crianças/alunos);
- Campanha de recolha de tampinhas para uma causa solidária (290 alunos);
- Vitória de Causas, com a colaboração do Vitória SC (60 alunos);
- Natal Solidário e Sustentável – Associação Fraterna e Movimento Refood (751 crianças/alunos);
- Identidade e expressão de género, dinamizada pelo Projeto Bússola (64 alunos);
- Projeto eTwinning (17 alunos);
- Erasmus (15 alunos);
- Prémios Zinkers, concurso promovido pela Fundação Repsol (40 alunos);
- Parlamento dos Jovens, promovido pela Assembleia da República (30 alunos).

Em síntese, foram implementadas atividades práticas com recurso a metodologias ativas e no âmbito da promoção das competências socioemocionais.

Verificou-se um aumento das ações no âmbito das competências socioemocionais, sendo transversais a todos os níveis (desde o EPE ao 9º ano). Contudo, há a referir o papel de Oferta Complementar do 1º ao 9ºano, que permitiu um aumento ao nível da realização de atividades práticas/experimentais.

- 1.º Ciclo: Jogos e atividades experimentais (1º e 2.º anos); Pensamento Computacional (3.º e 4º anos);
- 2.º Ciclo: Pensamento Computacional (5.º e 6º anos);
- 3.º Ciclo: Gestão diária e financeira (7.º ano); Arte, Cultura e Comunicação (8.º ano); Empreendedorismo e Orientação Vocacional (9.º ano).

1.2.2 Área de Intervenção: Cumprimento das regras e disciplina

No âmbito desta área de intervenção, o Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID) procurou atuar de forma a dar resposta a situações em termos de matéria disciplinar em todos os níveis de ensino do Agrupamento de Escolas de Briteiros AEB, nomeadamente em situações de incumprimento dos deveres dos alunos, referidos no art.10.º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (EAEE) e no Regulamento Interno (RI).

Ao longo do ano letivo, verificaram-se 53 situações de encaminhamento para o GID. Houve apenas a instauração de um processo disciplinar, que resultou na aplicação de uma medida disciplinar corretiva. Assim, relativamente ao ano letivo transato, verificou-se uma grande diminuição ao nível das participações e processos disciplinares instaurados. Também se verifica que não foi aplicada qualquer medida disciplinar sancionatória ao longo de todo ano letivo.

	1º P	2º P	3º P	2024/2025	2023/2024
N.º de encaminhamentos	22	15	16	53	131
Nº medidas disciplinares corretivas	1	0	0	1	20
Nº medidas disciplinares sancionatórias	0	0	0	0	16

Realizou-se um conjunto alargado de iniciativas de esclarecimento/formação/sensibilização, para a comunidade educativa, no âmbito do cumprimento das regras e disciplina a saber:

- Outubro em Ação pela Saúde Mental – Bullying e Ciberbullying (55 alunos do 5.º ano de escolaridade);
- Violência no Namoro, dinamizada pela Escola Segura (60 alunos do 9.º ano de escolaridade);
- Promoção de competências Socioemocionais “Relação Positiva entre pares” (55 alunos do 5.º ano de escolaridade);
- Palestra “À conversa com Ana Pinto: (Re)Pensar a Parentalidade e a Educação” (41 participantes, onde se incluem 18 pais/Encarregados de Educação).

1.2.3 Área de Intervenção: Abandono/desistência escolar

Ao longo deste ano letivo, não foi feita qualquer sinalização de crianças e jovens em risco de abandono escolar. Assim, a taxa de abandono escolar continua a ser nula.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

1.3.1 Área de Intervenção: Satisfação dos alunos, EE e entidades e parceiros

A realização de assembleias de Grupo/Turma/Escola/Ano e reuniões de Conselho Pedagógico Alargado contribuíram também para auscultar a opinião dos alunos sobre o trabalho desenvolvido nas diferentes iniciativas do agrupamento, apresentando igualmente propostas de melhoria.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de avaliar, através do Inovar Alunos, as atividades constantes do PAA nas quais participaram. O grau de satisfação aferido é elevado.

Nas reuniões periódicas com os pais/Encarregados de Educação, estes tiveram oportunidade de exprimir o nível de satisfação relativamente aos vários aspetos organizativos e funcionais da escola, contribuindo com sugestões e apresentação de propostas.

Continuou a assistir-se a um reforço na divulgação das boas práticas do AEB na comunidade em que se insere, através da atualização das redes sociais, *website* e Rádio Escolar. Analisando o feedback dado pela comunidade educativa nas redes sociais, relativamente às iniciativas, atividades e projetos desenvolvidos, considera-se que o grau de satisfação é bastante elevado.

Inovar Alunos (PAA).

De modo a permitir aferir com exatidão o índice de satisfação relativo ao trabalho desenvolvido em todas as iniciativas do agrupamento, será necessário a criação e implementação de questionários específicos a aplicar aos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

As entidades/parceiros reconhecem o trabalho do Agrupamento com a atribuição de:

- Bandeira Eco-Escolas (em todas as escolas do AEB);
- Selo de ouro eSafety Label;
- Selo Escola sem Bullying – Escola Sem Violência;
- Escola com líderes /formadores Ubuntu;
- Selo Escola eTwinning;
- Selo Escola Saudável;
- Acreditação Erasmus;
- Escola integrada na rede Clubes Ciência Viva na Escola.

Foi ainda feita a candidatura para a atribuição do Selo Escola Amiga da Criança.

1.3.2 Área de Intervenção: Valorização pública dos sucessos dos alunos

A realização de Cerimónias de Entrega dos Prémios de Excelência, Mérito e Valor (Cívico, Artístico, Desportivo e Científico), nas várias escolas do agrupamento, foi um reconhecimento público do trabalho e empenho demonstrados pelos alunos ao longo do ano letivo transato. Para esta iniciativa colaboraram entidades parceiras, nomeadamente as Juntas de Freguesia.

O Agrupamento teve uma prestação de destaque na 10ª edição do Eco Parlamento, onde conquistou o 2.º lugar com o projeto “Escola ComVida”.

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.1 BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

2.1.1 Área de Intervenção: Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos

O AEB tem vindo a consolidar uma abordagem estratégica e integrada na promoção do bem-estar e no desenvolvimento socioemocional dos seus alunos. Através da articulação entre diferentes estruturas e entidades parceiras (SATE, EMAEI, PMMS, UCC Sol Invictus, Biblioteca Escolar, Programas Erasmus+ e eTwinning, Academia de Líderes Ubuntu, Clubes e Oficinas, Programa de Desenvolvimento de Liderança da Teach For Portugal, Laboratório da Paisagem, Projeto Pegadas, CPCJ de Guimarães, entre outros), foram promovidas iniciativas significativas, com impacto direto na qualidade de vida e na saúde emocional da comunidade educativa.

Foram implementadas diversas ações centradas no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais, com particular incidência na promoção da inclusão, da saúde mental, da cidadania ativa e na prevenção de comportamentos de risco, como condição essencial para o sucesso educativo.

Iniciativas Promotoras do Desenvolvimento de Competências Socioemocionais e estilos de vida saudáveis

a) Para Crianças e Alunos

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas várias iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências socioemocionais das crianças/alunos dos diferentes ciclos de ensino. Estas atividades promoveram o autoconhecimento, a empatia, a autorregulação emocional, a resolução de conflitos e a cooperação, nomeadamente através de:

- Agarrados à net: como gerir o teu tempo online – dinamizado pelos SATE e formadores-fundadores do Projeto "Agarrados à net"- turmas do 8.º ano;
- Mentoria Aproximar: transição do pré escolar - 1.º ano, dinamizada pelos SATE – grupos do pré-escolar e turmas do 1.º ano;
- Mentoria aproximar: transição do 4.º - 5.º ano, dinamizada pelos SATE – turmas do 4º ano;
- Promoção de competências socioemocionais: "relação positiva entre pares" – Articulação entre os SATE e a Mentora do Projeto Teach for Portugal - turmas do 5.º ano;

- Violência no namoro - Sessão de sensibilização dinamizada pelo Núcleo Escola Segura da GNR – turmas do 9.º ano; Erasmus+ KA1: intercâmbio com alunos e professores da Eslováquia, workshop sob a temática UBUNTU, dinamizado por educadores UBUNTU do agrupamento - Alunos e professores Erasmus da Eslováquia e alunos do 8.º C;

- Outubro em ação pela saúde mental intervenção universal/sensibilização à comunidade educativa, dinamizada pelos SATE e docentes do agrupamento - Crianças e alunos de todos os níveis de ensino;
- Outubro em ação pela saúde mental - felizmente: sensibilização sobre saúde mental na adolescência, dinamizada pelos SATE - Turmas do 7.º ano;
- Outubro em ação pela saúde mental - ansiedade sob controlo! dinamizada pelos SATE - Turmas do 6.º ano;
- Outubro em ação pela saúde mental bullying e ciberbullying, dinamizado pelos SATE e Núcleo de Escola Segura da GNR - Turmas do 5.º ano;
- Identidade e expressão de género – Dinamizada pelos SATE e pela Dr.ª Raquel Guimarães do Projeto Bússola – Turmas do 8.º ano;
- Mentoria aproximar: cerimónias de apadrinhamento – Dinamizada pelos SATE eEquipa do Projeto de Mentorias - Turmas do 5.º, 8.º e 9.º anos;
- Ação de sensibilização - "Geração Sem Tabaco" - dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – Alunos de 7.º ano (esta atividade contou com a colaboração de professores de Ciências Naturais, na realização de atividades com alunos do 9.º ano);
- Atividades de sensibilização relacionadas com a comemoração do Dia Mundial da Diabetes - elaboração de painéis informativos pelos alunos e disponibilização à comunidade através da comunicação social do agrupamento (articulação do Projeto MMS com os docentes de Ciências Naturais do 3.º ciclo);
- Ação de sensibilização – "Higiene Oral" - dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – crianças do ensino pré-escolar do agrupamento;
- Sessão de sensibilização "Eu consigo", em articulação com "Outubro em ação pela saúde mental", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar e o projeto MMS - alunos do 5º ano;
- Leitura e dinamização do livro: "Gosto muito de fruta" do PASSE. Oferta a cada criança de um exemplar do livro em articulação com a enfermeira de saúde escolar crianças do pré-escolar;
- Sessão de sensibilização – "alimentação saudável", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em articulação com o projeto MMS – alunos do 1.º Ciclo;
- Sessão de sensibilização – "À procura do sal, açúcar e gorduras", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em articulação com o projeto MMS – alunos do 6.ºano;
- Sessão de informação e sensibilização – "primeiros socorros e prevenção de acidentes", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – alunos do 3.º ano;
- Sessão de informação e sensibilização - "suporte básico de vida, desobstrução da via área e posição lateral de segurança", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – alunos do 6.º ano;
- Sessão de informação e sensibilização - "higiene corporal e oral", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – alunos do 4.º ano;
- Sessão de informação e sensibilização - "Dizer não às aproximações abusivas", dinamizada pela enfermeira de saúde escolar, em parceria com o projeto MMS – alunos do 2.º ano;

- Semana dos afetos, no âmbito da comemoração do dia de São Valentim (14 de fevereiro), dinamizada pelo projeto MMS – alunos de todos os ciclos de ensino.

Estas ações evidenciam o compromisso do Agrupamento com uma educação humanista, integradora e centrada na valorização das pessoas, reconhecendo a importância da coesão entre todos os elementos da comunidade educativa na construção de uma cultura de escuta, empatia e respeito mútuo.

Iniciativas com Vista à Prevenção de Acidentes Escolares

Evolução do Número de Acidentes Escolares

Ano Letivo	Número de Acidentes Escolares
2022/2023	45
2023/2024	44
2024/2025	61

Verifica-se um aumento significativo no número de acidentes escolares no ano letivo de 2024/2025, comparativamente aos dois anos anteriores, em que os valores se mantiveram relativamente estáveis. Este dado justifica a necessidade de reforço de medidas preventivas e de sensibilização junto da comunidade escolar.

Iniciativas de Sensibilização Ambiental

A educação ambiental continua a ser uma das prioridades do Agrupamento, com a promoção regular de campanhas e projetos de sensibilização, em articulação com clubes, projetos e entidades parceiras: Eco-Escolas, Laboratório da Paisagem, Programa Pegadas (Câmara Municipal de Guimarães), Curtir Ciência, Resinorte e Ciência Viva.

Entre as iniciativas dinamizadas, destacam-se:

- Projeto “Poliniza-te”
- Outras ações integradas nos domínios da cidadania e sustentabilidade ambiental
- Comemoração do Dia do Animal (também com recolha de donativos para Associação);
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone;
- Saída de campo para identificar a fauna e flora local- Road Show;
- Academia Ponto Verde- RRRciclo (Lab Paisagem);
- Oficina de Criação de Papel Reciclado (Lab Paisagem);
- Projeto Plástico o Invasor - 6 sessões (Lab Paisagem);
- Projecto Asa Delta: Concurso "Dá Asas à tua T-shirt" (Lab Paisagem);
- Patrulheiros da Biodiversidade (Lab Paisagem)

- Comemoração do Dia Mundial da Árvore;
- Comemoração do Dia Mundial da Água;
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Poesia;
- Geração Depositrão (Recolha de lixo electrónico);
- Return Box (Recolha de marcadores);
- Green Cork (recolha de rolhas de cortiça);
- Recolha de têxteis (Lab Paisagem - To Be Green);
- Recolha de tampinhas e entrega a menina para aquisição de tratamentos;
- Plástico o Invasor: sessão de formação (Lab Paisagem);
- Planeamento e construção de Sala de Aula ao ar livre;
- Ecoparlamento (Lab Paisagem);
- Manifesto Ambiental - Zinkers Fundação Repsol;
- Quermesse Eco-Ecolas (Dia do Agrupamento);
- Outras.

Tendo em consideração o cumprimento da meta estabelecida "Dinamizar anualmente, pelo menos uma campanha de sensibilização ambiental", o Agrupamento de Escolas desenvolveu, ao longo do ano letivo, um conjunto expressivo e diversificado de iniciativas de educação e sensibilização ambiental. Estas ações, realizadas em articulação com projetos, clubes e entidades parceiras, contribuíram significativamente para a promoção de uma cultura de cidadania ativa e sustentável, junto da comunidade educativa.

A diversidade das atividades dinamizadas, oficinas e projetos educativos, até à comemoração de datas ambientais relevantes, demonstra o compromisso contínuo do agrupamento com a educação ambiental.
Deste modo, considera-se plenamente cumprida a meta definida, reforçando o papel da escola enquanto agente ativo na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e ambientalmente comprometidos.

Promoção da Prática Desportiva

O agrupamento reconhece a prática desportiva como um espaço fundamental de socialização e desenvolvimento físico e emocional.

No âmbito da meta definida *"Manter a adesão dos alunos e número de modalidades no âmbito do desporto escolar"*, o agrupamento manteve uma oferta diversificada de modalidades e um elevado nível de participação por parte dos alunos, tanto em atividades internas como externas.
Em 2023/2024, foram dinamizados os grupos/equipa de Ténis de Mesa (28 alunos) e Badminton (27 alunos). Realizaram-se ainda projetos e competições internas, como os torneios de Basquetebol 3x3 e Voleibol 2x2, Mega Quilómetro e Mega Sprinter, envolvendo cerca de 290 alunos e o tradicional Corta-Mato Escolar, dirigido aos alunos do 2.º e 3.º ciclos.

No ano letivo 2024/2025, destacaram-se atividades de Nível I, com grande adesão: Dia Europeu do Desporto na Escola (753 alunos), Corta-Mato Escolar (153 alunos), Mega Sprinter (290 alunos) e outras atividades interturmas (290 alunos). Mantiveram-se também os grupos/equipa de Ténis de Mesa e Badminton, ambos com 18 alunos, assegurando assim a continuidade das modalidades. Os alunos participaram ainda em competições externas, como o Corta-Mato Distrital e o XIX Mega Sprinter - Fase CLDE.

No global, o agrupamento conseguiu manter a adesão dos alunos e a continuidade das modalidades desportivas no âmbito do Desporto Escolar, garantindo oportunidades regulares de prática desportiva, convívio e promoção de hábitos de vida saudáveis entre os alunos.

Promoção da Segurança no Espaço Escolar

Com vista à consolidação de uma cultura de segurança em meio escolar, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Exercício público de âmbito nacional "A Terra Treme"** – Foi realizado em todos os estabelecimentos do AEB, no âmbito da sensibilização para a ocorrência de sismos;
- **Simulacro de incêndio** – Foi realizado, apenas, nas Escolas Básicas de Barco, Donim e Briteiros.

A meta de "realizar pelo menos um simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB" foi plenamente atingida, contribuindo para reforçar a cultura de segurança no contexto escolar. Esta cultura constitui um elemento estruturante do bem-estar e da proteção de toda a comunidade educativa. Enquanto espaço de aprendizagem e desenvolvimento integral, a escola deve assegurar um ambiente seguro, promovendo comportamentos responsáveis, preventivos e conscientes perante os diferentes tipos de risco

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.2 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

2.2.1 Área de Intervenção: Oferta Educativa

O AEB disponibiliza uma oferta educativa diversificada, que procura responder às diferentes necessidades, interesses e características do seu público escolar, promovendo a formação integral dos alunos. Para além da oferta curricular obrigatória, que compreende a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), o agrupamento desenvolve ainda várias atividades complementares e projetos de enriquecimento, nomeadamente:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), destinadas ao 1.º ciclo, abrangendo áreas como artes performativas e atividade física e desportiva;
- Componente de Apoio à Família (CAF), que garante o acompanhamento dos alunos fora do horário letivo;

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), dirigidas às crianças da Educação Pré-Escolar, assegurando o prolongamento de horário com atividades de caráter lúdico-pedagógico;
- Projetos e clubes escolares, em áreas científicas, artísticas, desportivas e ambientais, cidadania e participação cívica e de valorização da identidade local e do património, incentivando a participação ativa dos alunos;
- Projetos eTwinning e Erasmus+, que reforçam a dimensão europeia e internacionalização, promovendo competências linguísticas, interculturais e digitais, bem como o contacto com outras realidades educativas;
- Medidas de promoção do sucesso e inclusão, implementadas de forma articulada e diferenciada, como as MSAI (Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão), apoio educativo, coadjuvação, mentorias académicas, sala de estudo, tutorias, apoio individualizado, apoio ao Português Língua Não Materna (PLNM), ensino de Mandarim, clubes e projetos escolares, programa Teach for Portugal, Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID), entre outras, orientadas para responder às necessidades específicas dos alunos e promover a equidade e o sucesso educativo.

No âmbito desta oferta diversificada, destaca-se ainda o prolongamento da vigência do Plano 23|24 Escola+ para o ano letivo 2024/2025, relativamente às ações candidatadas ao programa PESSOAS 20/30, nomeadamente:

- Medida “A voz dos alunos”: promoção de Assembleias de Alunos, dinamização dos clubes da Rádio Escolar e Jornalismo e participação no projeto Parlamento dos Jovens “Viver Abril na Educação, caminhos para uma escola plural e participativa”;
- Medida “Família mais perto”: implementação do projeto “A família vem à escola”, fortalecendo os laços entre escola e famílias;
- Recursos digitais: manutenção e atualização da Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos, bem como da página web do agrupamento e do blogue da Biblioteca Escolar, reforçando a comunicação e o acesso a conteúdos pedagógicos.

Estas iniciativas refletem o compromisso do agrupamento com uma educação mais participativa, inclusiva, inovadora e digitalmente capacitada, em linha com as orientações do PE.

2.2.2 Área de Intervenção: Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

No sentido de promover metodologias mais ativas e significativas, o agrupamento definiu como prioridade estratégica a integração sistemática de atividades práticas, experimentais e de cariz investigativo nas planificações curriculares. Este objetivo concretizou-se na meta de “contemplar este tipo de atividades em, pelo menos, 80% das disciplinas”, potenciando a aprendizagem centrada no aluno, o desenvolvimento do pensamento crítico e a consolidação de saberes através da experimentação e da exploração.

No AEB, a aposta na diferenciação, diversificação e inovação pedagógica concretiza-se através da realização regular de atividades práticas, experimentais e de cariz investigativo, planeadas e desenvolvidas em contexto de sala de aula, nas diferentes disciplinas e ciclos de ensino.

No **Ensino Pré-Escolar**, destacam-se atividades a partir dos interesses das crianças, dramatizações de histórias, exploração sensorial e experimental (ex: água, terra, sementes),oficinas de expressão plástica com recurso a materiais naturais ou reciclados, entre outros.

No 1.º ciclo, nos 1.º e 2.º anos, a oferta complementar centra-se no tema "Jogos eAtividades Experimentais" e nos 3.º e 4.º anos,no "Pensamento Computacional". Destacam-se atividades como a construção e exploração de jogos matemáticos para reforço de competências de cálculo mental e resolução de problemas; experiências simples no âmbito das ciências, nomeadamente a observação do crescimento de plantas ou fenómenos relacionados com a água e o magnetismo; projetos interdisciplinares associados a datas comemorativas ou temáticas ambientais, como o Dia da Árvore (entre outras), escrita criativa e dramatizações em Língua Portuguesa, bem como a construção de maquetas e trabalhos manuais em Expressões Artísticas que articulam conteúdos de Estudo do Meio.

No 2.º ciclo, a oferta complementar centra-se no tema"Pensamento Computacional". Salientam-se as atividades laboratoriais em Ciências Naturais, com observação ao microscópio e experimentação de fenómenos físicos e químicos; projetos de investigação orientados sobre temas como a biodiversidade local ou o desperdício alimentar; utilização de ferramentas digitais para criação de cartazes, apresentações ou vídeos nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC; aplicação de estratégias de gamificação, como quizzes e kahoots, para consolidação de conteúdos em várias disciplinas; momentos de leitura orientada e debate nas aulas de Português.

No 3.º ciclo, a oferta complementar centra-se nos temas: Gestão Diária e Financeira (7.º ano); Arte, Cultura e Comunicação (8.º ano); Empreendedorismo e Orientação Vocacional (9.º ano).

As práticas de diferenciação incluem a realização de experiências laboratoriais mais complexas em Ciências Naturais e Físico-Química; trabalhos de investigação em História e Geografia, abordando temas como o património local ou os impactos das alterações climáticas; projetos de programação e robótica em TIC; debates formais, dramatizações e simulações em Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras; produção de conteúdos multimédia, como podcasts, frequentemente em articulação interdisciplinar; bem como a participação em concursos de âmbito científico, literário e artístico, como o "Concurso de Ilustração "Democracia, que futuro?", concursos de leitura, entre outros.

Estas práticas contribuem de forma significativa para tornar a aprendizagem mais ativa, motivadora e significativa, reforçando o desenvolvimento de competências transversais e promovendo o sucesso escolar de todos os alunos.

Estas experiências encontram-se devidamente registadas nas planificações curriculares e documentadas nos relatórios das diferentes estruturas pedagógicas, evidenciando a articulação entre o currículo formal e contextos reais de aprendizagem, alinhada com os princípios definidos no PE.

Atividades de aprendizagem em contexto extraescolar

Em cumprimento da meta estabelecida, "pelo menos uma visita de estudo por ano e por turma no ensino básico", o agrupamento dinamizou diversas atividades de aprendizagem em contexto extraescolar,

nomeadamente visitas de estudo, abrangendo as turmas dos diferentes ciclos de ensino. Estas iniciativas foram planeadas de forma articulada com os conteúdos curriculares e tiveram como objetivo enriquecer as aprendizagens, promover a interdisciplinaridade, o contacto direto com diferentes realidades culturais, científicas e patrimoniais, bem como o desenvolvimento de competências sociais e de cidadania.
Considera-se, assim, que a meta foi plenamente alcançada, contribuindo para tornar o percurso escolar dos alunos mais significativo, dinâmico e motivador.

Iniciativas orientadas para a implementação do PADDE

No âmbito do PE do AEB, foi definida como meta estratégica a concretização de, pelo menos, 80% das medidas inscritas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), com especial enfoque na dimensão da inovação pedagógica. Esta meta reflete o compromisso do agrupamento com a modernização e transformação digital dos processos de ensino e aprendizagem, promovendo ambientes educativos mais inclusivos, motivadores e centrados no aluno, alinhados com os desafios da educação atual.
A análise do grau de cumprimento das ações do PADDE 2024/2025 evidencia que, das 17 ações previstas, 9 foram cumpridas (53%) e 8 foram parcialmente cumpridas (47%), não se registando nenhuma ação não cumprida. Todas as áreas de intervenção apresentam níveis de execução, destacando-se:

- Dimensão Tecnológica e Digital: 50% das ações foram totalmente concretizadas e 50% parcialmente;
- Dimensão Organizacional: 63% das ações foram cumpridas e 37% parcialmente cumpridas,
- Dimensão Pedagógica: 2 ações foram cumpridas (50%) e 2 parcialmente cumpridas (50%);
- Ação Transversal: a única ação prevista foi parcialmente cumprida.

Embora os resultados revelem um envolvimento consistente da comunidade educativa e uma taxa de implementação global de 100% (ações cumpridas + parcialmente cumpridas), a meta dos 80% de ações totalmente concretizadas não foi atingida, situando-se nos 53%.
Este resultado sugere a necessidade de reforçar a monitorização e acompanhamento contínuo da execução das ações, garantindo o seu desenvolvimento integral. Além disso, deve ser valorizado o facto de todas as ações terem sido, pelo menos, iniciadas e parcialmente concretizadas, o que demonstra um compromisso coletivo com a transformação digital e uma base sólida para progressos futuros.

A manter-se este ritmo de implementação e aperfeiçoamento, será possível atingir a meta estabelecida em ciclos de avaliação seguintes, consolidando a integração das tecnologias digitais como elemento estruturante das práticas pedagógicas no agrupamento.

Iniciativas interdisciplinares e projetos na área da literacia da informação

Ao longo do ano letivo e, com a orientação da equipa da BE, foram dinamizadas iniciativas interdisciplinares envolvendo, pelo menos, duas disciplinas distintas, com o objetivo de promover o desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita, junto dos alunos. Paralelamente, foram realizadas atividades que culminaram na apresentação de candidaturas a projetos

promovidos pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), reforçando o compromisso do agrupamento com a promoção de competências de pesquisa, análise crítica e utilização ética da informação.

Atividades/projetos:

- Implementação do projeto "Eu crio, logo não copio" numa turma do 4.ºano (EB Igreja), numa do 6.º (turma C), noutra do 8.º (turma A) e em duas do 9.ºano (turmas A e C) (5 sessões);
- Iniciativa "10 minutos a ler" na aula de Português assegurada, entre outros, pela colocação de recursos documentais em todas as salas de aula dos 2.º e 3.º ciclos (muitas sessões, pelo menos uma por turma em cada aula de Português);
- A atividade *Histórias na BE* dinamizada por dois grupos de alunos das turma A e D, do 8.ºano para as turmas dos jardins-de-infância, no espaço da BE de Briteiros ou, no caso de turmas maiores, nas salas das turmas de JI – (7 sessões);
- Atividades desenvolvidas no âmbito das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões, por exemplo, "Ler Camões" e criação de SMS (atividade de escrita criativa) nas três línguas;
- Sessão com duas BookTokers para os alunos do 7.ºano;
- Atividades de leitura em todas as escolas de 1.º ciclo durante a aplicação do Diagnóstico de Fluência Leitora (6 sessões, 1 para cada turma do 2.ºano);
- Sessões com escritor para EPE e 1.º ciclo (3 sessões);
- Atividades do Mês Internacional da Biblioteca Escolar: Mês dos Afetos; da Semana Concelhia da Leitura; Feira do Livro (diversas atividades em todo o agrupamento).

Candidaturas:

- No âmbito das comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões - submissão e aprovação da candidatura intitulada "Uma viagem com Camões pela Rota dos Descobrimentos" (RBE);
- Submissão da candidtura "Leituras com... a biblioteca" para renovação da BE da EB de Igreja (RBE);
- Submissão e aprovação da candidatura Clubes de Leitura – 2.º, 2.º e 3.º ciclos (PNL2027).

A execução destas atividades, devidamente documentada e monitorizada através do Plano Anual e Plurianual de Atividades e respetivo Relatório de Execução, permitiu responder de forma eficaz à meta definida, reforçando a diferenciação, a diversificação e a inovação pedagógica no agrupamento. Destaca-se a aposta em metodologias ativas e colaborativas, na articulação entre diferentes áreas disciplinares e na promoção de competências essenciais, como a literacia da informação, a leitura crítica e a escrita criativa. Estas contribuíram para dinamizar a vida escolar, motivar os alunos e envolver toda a comunidade educativa num processo de aprendizagem mais rico, inclusivo e significativo.

2.2.3 Área de Intervenção: Práticas de articulação e flexibilização curricular

Iniciativas de Promoção da Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) constitui um instrumento estruturante para a ação educativa do agrupamento. Neste sentido, as atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina de

Cidadania e Desenvolvimento, ao longo do ano letivo, refletiram uma clara convergência com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento.

A EECE evidencia uma articulação robusta entre a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as estruturas internas da escola e diversas entidades parceiras externas, potenciando aprendizagens significativas e o envolvimento ativo da comunidade educativa.

Com as estruturas da escola:

- Foi promovida uma estreita colaboração com clubes e projetos como Eco-Escolas, Clube Ubuntu, Clube Ciência Viva, Clube Europeu, Rádio "Onda Celta", Desporto Escolar, SATE, Mais e Melhor Saúde, Erasmus+ e Clube de Música.

Esta articulação permitiu integrar, de forma transversal, valores de sustentabilidade, cidadania ativa, interculturalidade, saúde, bem-estar e participação democrática nas práticas pedagógicas.

Com as entidades parceiras externas:

- O agrupamento consolidou e reforçou parcerias com Câmara Municipal de Guimarães, Juntas de Freguesia, UCC SOL INVICTUS, UNICEF Portugal, Direção-Geral da Educação (DGE), Instituto Padre António Vieira (IPAV), Laboratório da Paisagem, Sociedade Martins Sarmento, Comunidade Intermunicipal do AVE, Teach for Portugal, Sociedade Ponto Verde, APCOI, ABAAE – Eco Escolas, Assembleia da República, empresas locais, entre outras.

Estas entidades colaboraram em atividades diversas, como palestras, oficinas, visitas de estudo, campanhas de sensibilização e projetos de intervenção local, ampliando o impacto da educação para a cidadania e aproximando a escola da comunidade envolvente.

A articulação com os parceiros internos e externos contribuiu para o cumprimento da meta do Projeto Educativo do AEB: "aumentar o número de projetos interdisciplinares realizados com a integração da componente de cidadania", concretizada através de atividades/projetos dinamizados nos diversos domínios do EECE, a saber:

Sustentabilidade e Educação Ambiental

- Projeto Eco-Escolas: dinamização de atividades como "Muros com Vida", "Patrulheiros da Biodiversidade", "Geração Depositrão", "Return Box", campanha "Green Cork" e "O Mar começa aqui;
- Dia da Floresta Autóctone, Dia da Árvore e da Poesia e comemoração do Dia Mundial da Água;
- Oficina de papel reciclado, Concurso 'Dá Asas à tua T-shirt', recolha de têxteis, rolhas de cortiça e tampinhas;
- Desfile criativo com materiais reutilizados (500 anos do nascimento de Camões);
- Projeto RRRCiclo e "Plásticos: o invasor";
- Comemoração do Dia do Ambiente e Hastear da Bandeira Verde.

Direitos Humanos, Igualdade e Inclusão

- Semana da Inclusão e dos Direitos Humanos (exposição, música, atividades artísticas);
- Projetos: Vitória de Causas, “Identidade e Expressão de Género” e “Violência no Namoro”; Assembleias de turma e mentorias de alunos para alunos (Aproximar);
- Projeto Ubuntu: semana Ubuntu, encontros regionais e atividades formativas.

Cidadania ativa e participação democrática

- Parlamento dos Jovens (debates, elaboração de propostas, receção de deputado da Assembleia da República);
- Eco-Parlamento e Concurso “Democracia: que futuro?”;
- Projeto Etwinning, Erasmus+ e colaboração com o Clube Europeu;
- Comemoração do Dia Europeu das Línguas e outras iniciativas sobre cidadania europeia.

Saúde, bem-estar e prevenção

- Semana da Alimentação, Dia Europeu do Desporto Escolar e caminhadas (Citânia de Briteiros, Parque do Moinho);
- Sessões de Suporte Básico de Vida;
- Ações de sensibilização: higiene corporal e oral, prevenção de comportamentos aditivos, bullying, cyberbullying, saúde mental, diabetes, SIDA e Dia do Não Fumador;
- Projeto Heróis da Fruta (APCOI) e “Pegada Alimentar”.

Media, Literacia financeira e Empreendedorismo

- Atividades de media e consumo crítico em sala de aula;
- Literacia financeira: atividades com alunos do 5º e 9º anos;
- Oferta complementar no 9.º ano: Empreendedorismo e Mundo do Trabalho.

Segurança, Risco e Defesa

- Exercícios de evacuação / simulacros em todas as escolas;
- Participação no exercício nacional “A Terra Treme”;
- Sessões sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes;
- EducaBicla e Estrada com Vida: segurança rodoviária;
- Trabalhos sobre Segurança, Defesa e Paz.

Bem-estar animal e voluntariado

- Comemoração do Dia Mundial do Animal em articulação com a Associação CAPA;
- Projetos de voluntariado: visitas e leituras na Creche e Centro de Dia de Briteiros.

Projetos de destaque e distinções

- Parlamento dos Jovens (nível regional);

- Eco-Parlamento – 2.º lugar;
- Menções honrosas: “Desafio Return Box” e “Alimentação Saudável e Sustentável”;
- Concurso “A Melhor Carta 2025” – 1.º e 2.º lugar.

Estas atividades refletem uma estratégia transversal, interdisciplinar e participativa, envolvendo todos os ciclos de ensino, estruturas internas (clubes, departamentos, equipas educativas) e parcerias externas, alinhada com os objetivos do PE e da EECE.

A articulação sistemática entre as estruturas internas da escola, os docentes, os projetos e as entidades parceiras externas permitiu concretizar de forma plena e eficaz a meta estratégica definida no PE do AEB: aumentar o número de projetos interdisciplinares realizados com a integração da componente de cidadania.

A EECE consolidou uma oferta educativa diversificada, coerente e alinhada com os princípios da cidadania ativa, potenciando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas nos alunos. Destaca-se a promoção do sentido crítico, da responsabilidade social e da participação democrática, com impacto muito positivo no sucesso escolar, no clima educativo e no envolvimento de toda a comunidade.
Assim, verifica-se que a meta do PE foi amplamente atingida, reforçando o compromisso do AEB com uma educação para a cidadania mais integrada, contextualizada e transformadora.

Iniciativas que envolvam vários níveis de ensino

Em alinhamento com a meta estipulada no PE do AEB, “realizar anualmente, pelo menos, uma atividade de integração/transição entre ciclos” foram dinamizadas, ao longo do ano letivo, diversas iniciativas que envolveram diferentes níveis de ensino, tendo esta meta sido amplamente superada e alcançada com um grau de satisfação elevado por parte da comunidade educativa.
Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Implementação do projeto “Eu crio, logo não copio”, que decorreu em várias turmas de diferentes ciclos de ensino (4.º ano – EB Igreja; 6.º ano – turma C; 8.º ano – turma A; 9.º ano – turmas A e C), com um total de 5 sessões, promovendo a literacia digital e o respeito pelos direitos de autor;
- Iniciativa “10 minutos a ler” integrada nas aulas de Português dos 2.º e 3.º ciclos, apoiada pela colocação de recursos documentais em todas as salas de aula, garantindo momentos regulares de leitura (pelo menos uma sessão por turma em cada aula de Português);
- A atividade Histórias na BE, dinamizada por dois grupos de alunos do 8.º ano (turmas A e D) para as turmas da Educação Pré-Escolar, realizada no espaço da Biblioteca Escolar de Briteiros ou, em casos de turmas maiores, nas respetivas salas, num total de 7 sessões;
- Diversas iniciativas no âmbito das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões, como “Ler Camões” e a criação de SMS em três línguas (atividade de escrita criativa), envolvendo alunos de diferentes ciclos;
- Sessão com duas BookTokers destinada aos alunos do 7.º ano, incentivando a leitura através de novas linguagens e formatos digitais;

- Atividades de leitura nas escolas de 1.º ciclo durante a aplicação do Diagnóstico de Fluência Leitora, realizadas em todas as turmas do 2.º ano (6 sessões);
- Sessões com escritor para os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo (3 sessões), fomentando o gosto pela leitura e o contacto direto com autores;
- Participação nas iniciativas do Mês Internacional da Biblioteca Escolar, Mês dos Afetos, Semana Concelhia da Leitura e Feira do Livro, com diversas atividades que abrangeram todo o agrupamento.

Estas ações, complementadas pelas anteriormente mencionadas como o Projeto APROXIMAR, a produção de marcadores de afilhados e padrinhos, as exposições temáticas interdepartamentais, as "Job shadowing activities", no âmbito do projeto Erasmus e as iniciativas da Semana Aberta demonstram o forte investimento do agrupamento numa política de articulação vertical.
Esta dinâmica permitiu não só garantir o cumprimento da meta quantitativa, mas também potenciar a integração, a colaboração entre ciclos, a promoção do gosto pela leitura e o reforço da identidade e sentido de pertença da comunidade escolar.

Iniciativas de integração e transição entre ciclos

No âmbito do PE do agrupamento, foi definida como meta estratégica" a realização anual de, pelo menos, uma atividade que promova a integração e transição entre ciclos de ensino". Esta prioridade visa garantir uma passagem mais harmoniosa dos alunos entre etapas escolares distintas, reforçar o sentimento de pertença à comunidade educativa e potenciar a continuidade pedagógica, contribuindo para o bem-estar, o sucesso educativo e a redução de ruturas no percurso escolar.

Como atividades desenvolvidas, destacam-se especialmente:

- O projeto Aproximar, dinamizado pelos SATE (envolvendo turmas do 5.º, 8.º e 9.º anos) que inclui mentorias de alunos para alunos, produção de marcadores de afilhados e padrinhos e cerimónias de apadrinhamento, abrangendo a transição do pré-escolar para o 1.º ano e do 4.º para o 5.º ano, criando redes de apoio entre alunos mais velhos e mais novos;

- Atividades interdisciplinares e colaborativas que envolvem vários níveis de ensino: Histórias na BE:
    - alunos do 8.º ano dinamizaram sessões para as turmas da Educação Pré-Escolar, promovendo o gosto pela leitura e o contacto intergeracional;
    - Projeto "Eu crio, logo não copio": desenvolvido em turmas do 4.º, 6.º, 8.º e 9.º anos, reforçando competências digitais, autorais e de cidadania;

- Exposições temáticas interdepartamentais e Semana Aberta: mobilizam alunos de diferentes ciclos, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido e incentivando a articulação vertical;

- Job shadowing activities, realizadas no âmbito do Erasmus, que proporcionam aos alunos experiências de observação em contextos diversificados, fomentando a partilha de práticas.

A análise global demonstra que o Agrupamento superou amplamente a meta estipulada, promovendo não apenas uma, mas diversas iniciativas de integração e transição entre ciclos. Estas ações revelam uma política educativa intencional e estruturada, orientada para fortalecer os laços entre ciclos, reduzir ansiedades associadas à mudança e valorizar o percurso de cada aluno como um todo, contribuindo assim para uma escola mais coesa, inclusiva e centrada nas pessoas.

Iniciativas de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas

Em consonância com a meta definida no PE do AEB "realizar, pelo menos, um encontro de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas" foram dinamizadas, ao longo do ano letivo, várias iniciativas que fomentaram a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a disseminação de experiências pedagógicas inovadoras.

Entre as principais atividades realizadas destacam-se:

- Intervisão entre pares, permitindo a observação de práticas em contexto real de sala de aula e a análise crítica construtiva entre docentes;
- Reuniões de equipas educativas, que funcionaram como momentos privilegiados para a articulação curricular, planificação e partilha sistemática de estratégias pedagógicas;
- Desenvolvimento dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), enquanto atividades de articulação vertical e horizontal, planificadas e implementadas preferencialmente nas reuniões das equipas educativas. Estas ações potenciaram o trabalho interdisciplinar e a construção de projetos comuns, reforçando a coerência curricular ao longo dos diferentes ciclos de ensino;
- Conselho de docentes do 1.º ciclo e conselhos de turma dos 2.º e 3.º ciclos, que asseguraram a articulação pedagógica, a monitorização e a partilha de boas práticas;
- Ação de formação intitulada "Partilha de práticas pedagógicas centrada na Inteligência Artificial (IA) e na ética no contexto educativo", dirigida a docentes de vários níveis de ensino, promovendo a reflexão sobre os desafios atuais colocados pela integração de tecnologias emergentes;
- Atividades realizadas na Semana Aberta do agrupamento, que permitiram divulgar à comunidade educativa projetos e produtos desenvolvidos ao longo do ano letivo, funcionando também como espaço de troca de experiências entre docentes;

- Dinâmicas do Movimento Ubuntu, que incentivaram a cooperação, o espírito de entreajuda e a partilha de práticas educativas orientadas para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Estas ações contribuíram para a consolidação de uma cultura profissional colaborativa, para a melhoria contínua das práticas docentes e para o reforço da identidade do agrupamento, permitindo não só atingir como superar amplamente a meta estipulada, com um elevado nível de participação e satisfação por parte dos intervenientes.

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.3 ENSINO/ APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

2.3.1 Área de Intervenção: Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Iniciativas de atividades práticas e experimentais em cada disciplina

No AEB, a aposta numa abordagem mais ativa e experimental concretizou-se em várias iniciativas ao longo do ano letivo, alinhadas com o PE. Estas práticas visaram promover aprendizagens mais significativas, centradas no aluno e desenvolver competências críticas e criativas.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Promoção de aulas laboratoriais e experimentais nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, permitindo aos alunos observar, testar e compreender fenómenos científicos de forma prática;
- Dinamização de atividades práticas nas áreas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical, que favoreceram a expressão artística, a criatividade e a aplicação dos conhecimentos em contextos concretos;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, como os realizados no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que privilegiaram metodologias ativas, a resolução de problemas e a articulação entre diferentes disciplinas, reforçando a coerência curricular;
- Atividades experimentais no Pré-Escolar e 1.º ciclo, proporcionando às crianças/alunos momentos de exploração sensorial e descoberta;
- Atividades práticas no Clube Ciência Viva na Escola, que estimularam o interesse científico e investigativo através de experiências, oficinas e projetos;
- Exposições temáticas e Semana Aberta, momentos que valorizaram os produtos resultantes de atividades práticas e experimentais, envolvendo os diferentes ciclos de ensino e tornando visível o trabalho desenvolvido junto da comunidade educativa.

As iniciativas desenvolvidas, ao longo do ano letivo evidenciam, um investimento consistente na promoção de práticas pedagógicas mais ativas, experimentais e centradas no aluno. Destaca-se, no 1.º ciclo, a realização de jogos matemáticos para reforço do cálculo mental, pequenas experiências científicas, projetos interdisciplinares ligados a datas comemorativas, dramatizações e a construção de maquetas, que tornam as aprendizagens mais concretas e motivadoras. Este trabalho articulado entre ciclos, disciplinas e projetos reflete

o compromisso do agrupamento com uma educação inovadora, inclusiva e alinhada com os desafios atuais, permitindo considerar que a meta definida no PE foi plenamente alcançada.

Iniciativas que promovem a coadjuvação

Com o objetivo de reforçar a diferenciação pedagógica, a inclusão e o sucesso educativo, o agrupamento implementou diversas iniciativas de coadjuvação ao longo do ano letivo. Destaca-se a coadjuvação em turmas sinalizadas com maiores necessidades educativas, bem como a aposta na articulação entre docentes em diferentes níveis de ensino, a saber:

- Pré-Escolar, existe coadjuvação na área das ciências experimentais;
- 1.º ciclo, esta prática concretiza-se através da coadjuvação na oferta complementar (1.º e 2.º anos), no tema "jogos e atividades experimentais", coadjuvação em sala de aula em todas as turmas e ainda nas aulas de Educação Física, assegurada pelo docente de Atividade Física e Desportiva (colocado nas AEC);
- 9.º ano, na disciplina de Matemática existe o par pedagógico (codocência), em quatro tempos semanais que visa diversificar estratégias metodológicas e garantir um acompanhamento mais próximo e individualizado dos alunos.

Complementarmente, o apoio pedagógico em sala de aula foi potenciado através do Apoio ao Estudo (AE), da seguinte forma:

- 1.º ciclo (1.º e 2.º anos), são dinamizadas semanalmente duas horas de AE, assente numa metodologia integradora que valoriza a pesquisa, seleção de informação e o uso das TIC;
- 2.º ciclo, existe um tempo semanal de apoio às disciplinas de Português e Matemática dirigido a alunos com dificuldades de aprendizagem;
- 3.º ciclo, foram atribuídos tempos específicos de Apoio Educativo como medida de promoção do sucesso escolar: no 7.º e 8.º anos, um tempo quinzenal para Português e Matemática e no 9.º ano, um tempo semanal partilhado entre estas duas disciplinas, orientado para a preparação das provas finais de ciclo.

Estas medidas traduzem um compromisso do agrupamento com a implementação de práticas diferenciadas, mais inclusivas e adaptadas às necessidades dos alunos, promovendo o sucesso escolar e a equidade.

Iniciativas de articulação entre a Biblioteca Escolar e os departamentos curriculares no desenvolvimento das diferentes literacias

O AEB desenvolveu um número significativo de atividades realizadas em parceria, evidenciando o impacto positivo da articulação entre a BE, os departamentos curriculares e as estruturas pedagógicas, na promoção das diferentes literacias junto da comunidade educativa, nomeadamente:

- Literacia da leitura e da escrita: leitura orientada, produção de textos, comunicação oral e apresentação pública;
- Literacia da informação: pesquisa, seleção, análise crítica e organização da informação;
- Literacia digital: utilização responsável e crítica de recursos e ferramentas digitais;
- Literacia cívica e intercultural: participação em debates, palestras e projetos que promovem o respeito pela diversidade e a cidadania ativa;
- Literacia mediática: produção, revisão e divulgação de conteúdos informativos em formatos diversos (ex.: rádio escolar, exposições, recursos digitais).

Estas atividades e competências refletem o compromisso do agrupamento em construir uma escola mais integrada, crítica, participativa e digitalmente competente, centrada na formação integral dos alunos.

Iniciativas de promoção do trabalho colaborativo na realização de projetos e atividades

No âmbito da implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA), instrumento de planeamento curricular do agrupamento, foram promovidas diversas iniciativas destinadas a reforçar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes, contribuindo para uma gestão curricular mais integrada e articulada.

Entre as iniciativas destacam-se a planificação e implementação de projetos no âmbito dos DAC, opção curricular que potencia o trabalho interdisciplinar e a articulação curricular, com base nas AE e orientada para o desenvolvimento das competências inscritas no PASEO.

Foram também dinamizados eventos coletivos como: Dia Europeu do Desporto na Escola; Comemoração do Dia Mundial do Animal; Mês Internacional da Biblioteca Escolar; Roadshow da Academia Ponto Verde - "Reciclar é na Boa"; Semana da alimentação; Dia Mundial da Diabetes; Natal solidário e sustentável; Exercício Nacional "A Terra Treme"; Feira/Exposição de Minerais e Fósseis; Comemoração do Dia do Não Fumador: "A garrafa fumadora"; Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA: "Jogo do Contágio"; Semana da Inclusão; Assembleias de turma de inicio de ano letivo, 12 de setembro, metodologia World café; Corta-Mato Distrital; Oficina de criação de papel reciclado; Semana dos afetos; "Mês dos Afetos: O Amor é fogo; Semana Aberta Organização e articulação entre estruturas; Semana Aberta; informação/formação: "Suporte Básico de Vida"; Semana Concelhia da Leitura "Vamos chatear o Camões?"; Comemoração do Dia Mundial da Água; Quermesse; Desfile Criativo com materiais reutilizados subordinado ao tema - 500 anos do nascimento de Camões - Engenho Arte e Sustentabilidade; O teatro vem à escola Português; Olimpíadas de Química Júnior; Feira de Ciências; Comemoração do Dia do Ambiente; A importância da água enquanto bem comum;10 minutos a ler; Ações de Sensibilização – Plano de Segurança Interno para a Comunidade Escolar; Mega sprinter; Simulacros para a Comunidade Escolar; Torneios intraturmas e interturmas: Voleibol 2x2 e Basquetebol 3X3; Educação para uma sexualidade responsável; Participação na campanha Geração Depositrão; Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça; Recolha solidária de tampinhas; Recolha de têxteis pós consumo; Eu crio, logo não copio; Feira do Livro; entre outros.

Estas atividades resultaram da colaboração entre diferentes departamentos, equipas educativas e estruturas do agrupamento, tornando visível o trabalho realizado e promovendo o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Iniciativas de aumentar a percentagem de professores com formação em avaliação pedagógica

No âmbito da meta definida no PE do agrupamento, “Aumentar a percentagem de professores com formação em avaliação pedagógica” foram promovidas, pelo Centro de Formação, iniciativas destinadas a reforçar as competências dos docentes nesta área estratégica. Esta meta reflete o compromisso do agrupamento com uma avaliação mais rigorosa, formativa e ajustada às necessidades dos alunos, em conformidade com os princípios de equidade, transparência e melhoria contínua das aprendizagens.

As ações desenvolvidas procuraram sensibilizar e capacitar os docentes para uma abordagem reflexiva e criteriosa dos processos avaliativos, potenciando práticas pedagógicas mais intencionais, coerentes e articuladas com o PASEO.

No entanto, importa registar que, durante o período em análise, apenas um docente do agrupamento frequentou ações de formação específicas na área da avaliação pedagógica. Deste modo, a meta estipulada, “Aumentar a percentagem de professores com formação em avaliação pedagógica”, não foi atingida, o que evidencia a necessidade de reforçar estratégias de motivação e incentivo à participação dos docentes em ações formativas futuras, contribuindo para a consolidação de uma cultura avaliativa mais consistente e partilhada no seio do agrupamento.

Iniciativas de promoção do trabalho colaborativo na planificação da avaliação

No âmbito da meta definida no PE do AEB “Trabalhar de forma articulada a planificação da avaliação”, têm sido dinamizadas diversas iniciativas de promoção do trabalho colaborativo entre docentes, que assumem um papel central na consolidação de práticas avaliativas coerentes, equitativas e pedagogicamente fundamentadas.

A realização regular de reuniões de conselhos e equipas de ano, departamentos curriculares e grupos disciplinares constitui uma prática enraizada no agrupamento, funcionando como espaço privilegiado para a reflexão partilhada, o alinhamento metodológico e a harmonização de critérios entre os diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares. Estas dinâmicas colaborativas contribuem de forma significativa para a articulação horizontal e vertical do currículo, assegurando maior intencionalidade e transparência nos processos avaliativos.

Entre as ações implementadas destacam-se:

- A harmonização e revisão periódica dos critérios de avaliação nos conselhos de docentes e conselhos de turma, garantindo a sua adequação às características e progressão dos alunos;

- A discussão e alinhamento dos instrumentos de avaliação (testes, fichas, rubricas, etc.) em reuniões de departamento e grupo disciplinar, assegurando coerência nas exigências e nos objetivos avaliativos;
- A elaboração e utilização de matrizes, grelhas e outros instrumentos comuns, que favorecem a objetividade, a consistência e a clareza nos processos de avaliação, bem como a comunicação dos resultados às famílias e aos próprios alunos.

Estas práticas, articuladas e intencionais, têm contribuído para a construção de uma cultura profissional colaborativa, promotora de uma abordagem curricular mais flexível, contextualizada e centrada no aluno, indo ao encontro dos princípios orientadores do PE do agrupamento.

2.3.2 Área de Intervenção: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças/alunos

A promoção da equidade e da inclusão constitui um dos pilares fundamentais da ação educativa do AEB, refletido no compromisso de garantir que todas as crianças e alunos tenham acesso a um percurso escolar ajustado às suas necessidades, potencialidades e ritmos de aprendizagem.

No âmbito da meta definida no PE, têm sido implementadas medidas que asseguram o apoio integral aos alunos identificados com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e/ou Planos Educativos Individuais (PEI), bem como a diferenciação pedagógica sistemática em contexto de sala de aula.

As iniciativas desenvolvidas neste domínio visam assegurar a resposta educativa atempada e eficaz, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem verdadeiramente inclusivos, flexíveis e centrados no aluno. Esta abordagem é concretizada através do trabalho colaborativo entre docentes titulares, educação especial, técnicos especializados e famílias, numa lógica de corresponsabilização e articulação pedagógica.

Iniciativas para mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão de forma eficaz e atempada.

A meta definida no PE do AEB “Mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de forma eficaz e atempada” revela-se plenamente refletida na atuação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), ao longo do ano letivo 2024/2025. Esta equipa tem como principal missão assegurar a implementação de medidas de suporte ajustadas às necessidades dos alunos, promovendo o sucesso educativo, com especial atenção àqueles que evidenciam dificuldades de acesso ao currículo.

A EMAEI atuou de forma colaborativa e proativa, identificando precocemente necessidades, mobilizando recursos internos e externos e articulando com os diferentes intervenientes educativos (docentes, técnicos especializados e famílias), assegurando uma resposta coordenada, eficaz e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Durante o ano letivo, a equipa realizou 97 reuniões formais de avaliação e reavaliação de alunos, abrangendo todos os ciclos de ensino. Estas reuniões ocorreram na escola sede e foram cuidadosamente agendadas para garantir a participação dos encarregados de educação, respeitando os seus horários e

reforçando a co-responsabilização das famílias no processo educativo. Esta abordagem revela uma intervenção estruturada e atempada, em linha com a meta definida no PE.

Além disso, a EMAEI promoveu momentos regulares de articulação entre docentes titulares, técnicos especializados e outros profissionais, assegurando um acompanhamento contínuo e consistente dos casos sinalizados. A sua ação estendeu-se à definição e monitorização de medidas universais, seletivas e adicionais, respondendo à diversidade dos contextos e às barreiras identificadas à aprendizagem e à participação.

Complementarmente, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) interveio no âmbito da EMAEI junto de 93 alunos, sendo 26 com atendimento direto e 67 com atendimento indireto/consultoria. Esta articulação interserviços contribuiu para uma resposta mais integrada e eficaz. Importa ainda referir que, para o próximo ano letivo, estão já identificados 76 alunos que continuarão a beneficiar de intervenção direta ou indireta, o que revela uma abordagem sustentada e com continuidade no apoio.

Em síntese, as práticas adotadas pelo AEB no domínio da educação inclusiva demonstram um claro alinhamento com a meta estratégica do PE, evidenciando uma mobilização eficaz, atempada e articulada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Não obstante, é importante reconhecer os constrangimentos existentes ao nível dos recursos humanos especializados, que limitam, em alguns casos, a frequência e intensidade desejável da resposta, nomeadamente nas áreas da psicologia, terapia da fala e ocupacional. Ainda assim, o trabalho desenvolvido representa um balanço globalmente positivo, contribuindo significativamente para a construção de uma escola mais equitativa, inclusiva e centrada em cada aluno.

Iniciativas para apoiar todos os alunos com medidas definidas em RTP e/ou PEI.

No cumprimento da meta definida no PE do AEB “Apoiar a totalidade dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme referido nos RTP e/ou PEI”, foram mobilizados, ao longo do ano letivo, recursos humanos, materiais e respostas educativas ajustadas às necessidades identificadas nos diferentes níveis de ensino.

A intervenção iniciou-se com a aplicação de medidas universais, com enfoque na participação e no progresso das aprendizagens de todos os alunos, especialmente dos que apresentaram dificuldades no acesso ao currículo. Entre as medidas mais frequentemente implementadas destacam-se as acomodações curriculares, a diferenciação pedagógica e a intervenção em pequenos grupos com foco académico ou comportamental, estratégias essas que permitiram responder com eficácia às necessidades detetadas em contexto de sala de aula.

No que se refere às medidas seletivas e adicionais, encontram-se identificados no agrupamento 85 alunos, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, sendo que 7 destes alunos beneficiam de medidas adicionais, de acordo com a gravidade das barreiras à aprendizagem e à participação. Estas medidas foram desenhadas em conformidade com os respetivos RTP e/ou PEI, evidenciando o compromisso do AEB com a resposta educativa individualizada e inclusiva.

As adaptações curriculares não significativas revelaram-se eficazes para a maioria dos alunos abrangidos, contribuindo para a sua evolução nas aprendizagens.

Da mesma forma, a medida de antecipação e reforço das aprendizagens teve um impacto positivo na prontidão, envolvimento e motivação dos alunos, apesar das limitações ao nível dos recursos humanos disponíveis.

O apoio tutorial constituiu uma estratégia relevante no treino de competências académicas, pessoais e sociais, promovendo o envolvimento dos alunos nas atividades escolares e reforçando a sua autonomia, com foco no estudo orientado, organização do trabalho e regulação comportamental.

Apesar da resposta positiva global, é de destacar que nem todos os alunos usufruíram da totalidade dos apoios previstos nos seus RTP, devido à insuficiência de recursos humanos especializados, nomeadamente no que diz respeito ao apoio psicopedagógico, psicológico, terapia da fala e terapia ocupacional.

Para mitigar estas limitações, o AEB manteve parcerias com entidades externas, como o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e as Equipas Locais de Intervenção (ELI), que asseguraram intervenções especializadas em áreas fundamentais do desenvolvimento dos alunos. A sua participação nas reuniões da EMAEI e na avaliação/reavaliação de alunos contribuiu para um acompanhamento mais eficaz, embora o apoio prestado por estas entidades se revele ainda insuficiente face às necessidades reais.

Adicionalmente, a colaboração com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) permitiu a atribuição de produtos de apoio à aprendizagem, como a disponibilização de três tablets adaptados, reforçando a inclusão de alunos com medidas adicionais e necessidades específicas.

Em suma, o agrupamento evidenciou um esforço contínuo na implementação das medidas educativas definidas nos RTP e PEI, mobilizando todos os recursos disponíveis para garantir uma resposta ajustada e inclusiva. Contudo, a limitação de recursos humanos especializados permanece como um constrangimento, o que reforça a necessidade de continuar a investir na capacitação e alargamento das respostas especializadas, de forma a assegurar que todos os alunos recebem o apoio a que têm direito, em tempo útil e com qualidade.

Iniciativas para garantir diferenciação pedagógica ajustada às necessidades dos alunos.

A meta estabelecida no PE do AEB "Garantir medidas de diferenciação pedagógica ajustadas às necessidades das crianças/alunos"**,** tem sido concretizada de forma consistente, conforme demonstram os resultados alcançados pelos alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais (no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018).

No quadro que se segue, apresentam-se os resultados da taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, designadamente, seletivas e/ou adicionais:

Ciclo de Ensino	Ano de Escolaridade	N.º de Alunos	Taxa de Sucesso (% de níveis/menções positivas)
1.º Ciclo	1.º ano	5	98%
	2.º ano	8	100%
	3.º ano	10	100%
	4.º ano	12	98%
2.º Ciclo	5.º ano	10	99,2%
	6.º ano	8	96,1%

3.º Ciclo	7.º ano	6	100%
	8.º ano	5	100%
	9.º ano	6	95,8%

Estes dados evidenciam que a aplicação de medidas diferenciadas foi efetiva, permitindo que praticamente todos os alunos com necessidades identificadas atingissem os seus objetivos de aprendizagem. O sucesso é transversal aos ciclos, com destaque para os 100% de sucesso em quatro anos de escolaridade (2.º, 3.º, 7.º e 8.º anos) e valores superiores a 95% nos restantes.

A consistência dos resultados comprova a eficácia das estratégias pedagógicas diferenciadas utilizadas, como as adaptações curriculares, a antecipação e reforço das aprendizagens, o apoio tutorial e o acompanhamento psicopedagógico. Tais medidas revelaram-se ajustadas às características e ritmos dos alunos, promovendo um percurso educativo mais equitativo e inclusivo.

Em síntese, os dados apresentados permitem concluir que o agrupamento cumpriu a meta do PE, assegurando que a diferenciação pedagógica foi implementada de forma intencional, eficaz e centrada nas necessidades de cada aluno, o que se reflete diretamente nas elevadas taxas de sucesso verificadas.

Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão

3.1 VISÃO E ESTRATÉGIA

3.1.1 Área de Intervenção: Documentos estruturantes do AEB

A comunidade educativa foi auscultada aquando da elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento. Foi elaborada uma consulta pública, através de um inquérito via Google Forms, tendo sido consideradas as opiniões de encarregados de educação e pessoal não docente. Nas reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral foram feitas propostas, posteriormente discutidas em reuniões convocadas para a análise e reformulação dos documentos.

Foram reformulados o Regulamento Interno e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) para o triénio 2024-2027. Foi apresentado o relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia de Educação para a Cidadania referente ao presente ano letivo. A comunidade educativa foi auscultada aquando da elaboração e reformulação dos documentos estruturantes do agrupamento nas reuniões das estruturas. As atas e o modelo de Plano de Turma (PT) foram atualizados de acordo com o novo Projeto Educativo e o Regulamento Interno. As atas passaram a ser elaboradas no Google Forms, tendo os diretores de turma e os secretários acesso a um link fornecido previamente pela direção, uniformizando o documento, facilitando o seu preenchimento e posterior tratamento de informação. O Plano de Turma passou a ser elaborado na plataforma inovar e atualizado ao longo do ano letivo. Desta forma, é possível centralizar a informação, facilitando o acesso a dados relevantes, a melhoria da comunicação entre escola e famílias e a otimização da gestão escolar.

O Agrupamento de Escolas de Briteiros possui uma estratégia digital que é revista e reformulada anualmente. O PADDE 2024-2026 foi elaborado com base nos resultados dos diagnósticos SELFIE (2021, 2023 e 2025), na autoavaliação do agrupamento, nas aprendizagens adquiridas nos ciclos anteriores e nas

recomendações dos quadros europeus DigCompEdu e DigCompOrg. Estruturado em três dimensões fundamentais — Tecnológica e Digital, Organizacional e Pedagógica — o plano integra ainda uma Ação Transversal dedicada à valorização e disseminação de boas práticas.

A avaliação intermédia do plano, relativa ao ano letivo 2024/2025, tem como objetivo analisar o grau de implementação das ações previstas no PADDE, identificar os progressos alcançados, refletir sobre os pontos fortes e constrangimentos encontrados e, sempre que necessário, redefinir estratégias para o segundo ano do biénio. Até ao momento, foram concretizadas 9 das 17 ações previstas, o que representa um nível de execução global de 53%. A Dimensão Organizacional apresenta o maior grau de cumprimento (63%), seguida das dimensões Tecnológica e Digital e Pedagógica, ambas com 50%. Em comparação com o ano anterior, os resultados registam-se abaixo em todas as dimensões; contudo, importa salientar que o ano anterior correspondia à fase final do ciclo, ao contrário do atual, que representa apenas o início de um novo plano com término previsto para 2026.

Destacam-se, entre os progressos, a melhoria da conectividade, com a distribuição de hotspots, a manutenção de equipamentos, através da criação de um formulário para reporte de anomalias e da articulação com entidades externas de suporte técnico, e, no plano pedagógico, a implementação da disciplina de Pensamento Computacional (3.º ao 6.º ano), bem como a utilização crescente de kits tecnológicos e ferramentas digitais de avaliação. Persistem, contudo, alguns desafios, como a obsolescência dos computadores em sala de aula, a escassez de tempo letivo para clubes e projetos, a baixa adesão dos encarregados de educação às ações de capacitação digital, a necessidade de continuar a reforçar a partilha de práticas docentes e consolidar o Portefólio Digital de Boas Práticas. Com base na análise do grau de execução das ações e dos principais constrangimentos identificados, foram propostas ações de melhoria para o segundo ano de implementação do PADDE 2024-2026.

3.1.2 Área de Intervenção: Organização do calendário escolar

A comunidade educativa foi ouvida sobre a adoção de um calendário escolar com organização semestral, num trabalho conjunto com as escolas de Caldas das Taipas e de Ponte. Não se verificando uma concordância no território, a medida continuará a não ser realizada no ano letivo 2025-2026.

3.1.3 Área de Intervenção: Mobilização da comunidade educativa

Tem-se procurado promover a cultura de responsabilidade partilhada e trabalho colaborativo, incentivando as lideranças intermédias para uma ação mais proativa. Para tal, sempre que considerado conveniente, foram reajustados os elementos das equipas de trabalho. Para averiguar o grau de satisfação relativa à atuação das lideranças em cada departamento/ equipa, irá ser implementado, pela equipa de avaliação interna, um inquérito, no início do próximo ano letivo.

A participação dos pais/EE continua a ser um dos pontos que deverá ser melhorado, não obstante o incentivo dado pelo pessoal docente e pela equipa do Serviço de Apoio Técnico Especializado (SATE). A título de exemplo, de acordo com os relatórios apresentados por esta equipa, na Ação de Sensibilização/ Formação

para Pais/Encarregados de Educação e Comunidade Educativa: “Perturbação do Espetro do Autismo: Conhecer para Incluir” estiveram presentes apenas 50 participantes e na palestra para Pais/ Encarregados de Educação “À Conversa com Ana Pinto: Re(pensar) a Parentalidade e a Educação”, estiveram somente 18, no universo do Agrupamento, apesar de se terem inscrito 150. Frequentemente, os encarregados de educação inscrevem-se nas formações, mas depois não comparecem. De salientar que a escolha destas temáticas foi ao encontro da auscultação aos vários departamentos, que consideraram que o foco da formação planeada para os pais/EE deveria estar na Parentalidade Positiva. Ao encararmos estas ações como um espaço de encontro, de análise e de reflexão sobre as várias temáticas associadas, estamos certos de que permitiriam uma melhoria dos níveis de informação e das suas competências educativas, promovendo, transversalmente, a formação parental e o nível de interação entre a escola e a família.

A direção, consciente da importância de mobilizar a comunidade educativa e de promover uma cultura de colaboração, continuou a assegurar nos horários dos docentes um tempo da componente não letiva de estabelecimento destinado ao trabalho colaborativo e à partilha de boas práticas. Esta medida tem permitido reforçar a articulação entre os professores, fomentar o espírito de equipa e potenciar a troca de experiências e metodologias inovadoras. Para além de fortalecer a coesão interna, esta prática tem contribuído para uma maior satisfação profissional dos docentes, que valorizam o tempo para planificação conjunta e para a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, com impacto direto no sucesso educativo dos alunos e no envolvimento da comunidade escolar nos projetos do agrupamento.

3.1.4 Área de Intervenção: Reforço da identidade do AEB através da promoção de projetos e parcerias

Com o intuito de promover o estabelecimento de parcerias impulsionadoras de práticas de abertura à inovação, foram dinamizados projetos inovadores e ações diferenciadoras que promovem a melhoria das aprendizagens e a ligação do Agrupamento à comunidade.

Neste sentido, destacam-se os seguintes:

- Desporto Escolar;
- Eco-Escolas;
- Ciência Viva;
- Erasmus+;
- eTwinning;
- Rádio Onda Celta”;
- A Família Vem à Escola;
- Programa Escolas pelos Direitos Humanos promovido pela UNICEF Portugal;
- Mais e Melhor Saúde;
- Oficina das Briteirices;
- Clube Ubuntu;
- Clube Europeu;
- Clube de Música;
- Clube de Artes;
- Clube de Robótica;

- Ensino de Mandarim no Município de Guimarães;
- Teach For Portugal;
- Projeto Musiki, proporcionado pela Câmara Municipal de Guimarães;
- Programa Pegadas, promovido pelo Laboratório da Paisagem, em articulação com a Câmara Municipal de Guimarães;
- Aprender a Aprender;
- AAAF/CAF 2024/2025 do Pré Escolar e 1º Ciclo;
- Laboratório de Educação Digital (LED);
- Experimentar para Aprender (Plano de Ação Estratégica);
- Plano Nacional de Leitura (Ministério de Educação);
- Projeto "Heróis da Fruta" - Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI);
- Mentorias de Alunos para Alunos (Académica, Aproximar e Ubuntu).

A participação do Agrupamento nestes projetos e ações diferenciadoras tem contribuído significativamente para a abertura à inovação e para a atualização das práticas pedagógicas, permitindo aos docentes explorar novas metodologias e partilhar experiências com outras realidades nacionais e internacionais. Estes projetos têm também potenciado a motivação e o sucesso dos alunos, através do desenvolvimento de competências essenciais como a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a cidadania. Paralelamente, o estabelecimento de parcerias com entidades externas reforça a ligação da escola à comunidade local e global, ampliando a rede de apoio aos alunos e às famílias. Esta dinâmica promove ainda o desenvolvimento profissional dos docentes e posiciona o Agrupamento como uma instituição inovadora e comprometida com a melhoria contínua e a formação integral dos seus alunos.

Em suma, os clubes/oficinas e projetos do agrupamento, para além de promoverem uma efetiva aprendizagem não formal, cooperativa e significativa, têm fomentado também um "sentimento de pertença" que muito tem contribuído para dar sentido ao lema do Projeto Educativo para o triénio 2022-2025 "Aprender a Fazer, a Conviver e a Ser, através do Saber", fundamentais para a educação do aluno do séc. XXI.

Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão

3.2 GESTÃO

3.2.1 Área de Intervenção: Recursos Humanos

A gestão dos recursos humanos (RH) tem como objetivo assegurar a utilização eficaz do capital humano, promovendo relações interpessoais positivas e valorizando o desempenho profissional, de forma a contribuir para a concretização dos objetivos do Agrupamento. A distribuição do serviço é realizada de forma equilibrada, tendo em conta os recursos humanos disponíveis e as orientações do Conselho Pedagógico, garantindo uma gestão eficiente e adequada às necessidades da comunidade educativa.

O Plano de Formação do AEB encontra-se adequado às necessidades e procura colmatar as fragilidades identificadas nesta área.

Relativamente ao grau de execução do Plano de Formação, o mesmo é de 78,7%, ligeiramente inferior ao ano transato (87%).

Quanto à formação planeada para docentes, ressalvamos que 50% das ações previstas.

No que concerne à formação planeada para pessoal não docente, o Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH) promoveu cursos de formação e ações de curta duração para Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos, Assistentes Administrativos e Técnicos Especializados.

Relativamente à dinamização de ações de formação de curta duração (ACD) para pessoal docente e não docente propostas pelo Agrupamento, foram ultrapassadas as metas do Projeto Educativo de realizar, por ano letivo, pelo menos uma ação de curta duração para pessoal docente e não docente.

Realizaram-se as seguintes ações:

- Ação de formação para pessoal não docente: "Os princípios Ubuntu na promoção do bem-estar pessoal e profissional", com 33 participantes.
- Ação de formação para pessoal docente e não docente: "Primeiros Socorros Psicológicos", com 24 participantes.
- Ação de formação para pessoal docente "A Escola como veículo de ligação coletiva e conetiva: o movimento Ubuntu e as mentorias entre pares;
- Ação de formação para pessoal docente e outros "Do indivíduo à equipa: o caminho da colaboração", com acreditação CFFH.

Como forma de colmatar uma das lacunas apresentadas na última avaliação do Agrupamento foi implementado o Projeto de Intervisão entre Pares, concebido como uma metodologia colaborativa que visa fomentar momentos de autoaprendizagem entre docentes. A intervisão caracterizou-se pela ausência de hierarquias, promovendo uma dinâmica de partilha entre profissionais empenhados no aperfeiçoamento contínuo das suas práticas pedagógicas. Através deste processo, os docentes tiveram a oportunidade de partilhar e discutir ideias, metodologias, dificuldades e desafios da prática letiva num ambiente de apoio mútuo. O diálogo e a reflexão conjunta foram incentivados, promovendo uma aprendizagem contínua e o crescimento profissional.

Através da análise dos resultados dos questionários de satisfação e impacto aplicados aos docentes envolvidos verificou-se que:

- realizaram-se 58 observações;
- estiveram envolvidos 56 docentes;
- a maioria das aulas observadas ocorreu no 1º ciclo;
- todos os níveis de ensino registaram um número significativo de partilhas.

De realçar que o projeto apenas foi implementado no 3º período, pelo que os resultados obtidos foram considerados bastante satisfatórios. Este continuará a ser implementado no próximo ano letivo.

3.2.2 Área de Intervenção: Recursos Físicos e Materiais

Na gestão dos recursos físicos e materiais procurou-se otimizar os espaços e equipamentos, promovendo uma cultura de preservação e potenciando, sempre, a sua utilização para fins pedagógicos, educativos e organizacionais. Sempre que relevante, foram reportados os problemas às entidades competentes, nomeadamente à Câmara Municipal de Guimarães, Serviços do Ministério da Educação e ASNET- Soluções de Informática e Comunicações, empresa que faz a manutenção dos equipamentos tecnológicos.

Foi consultada a plataforma SIGA/edubox, onde são registadas as interações com a Câmara Municipal, na qual se verificou que a maior parte dos Tickets foram resolvidos e fechados.

O Plano de Segurança Interna 2025 registou 86 tickets do agrupamento. Destes, 49% estão em progresso, 27% foram resolvidos e 17% foram fechados sem intervenção. Apenas 5% permanecem sem intervenção ou não resolvidos, e 2 tickets não têm estado definido. Este panorama evidencia um esforço em curso para melhorar as condições de segurança nas escolas, embora ainda existam muitas situações pendentes ou que não receberam o tratamento adequado. A continuidade e o reforço das ações corretivas são essenciais para garantir um ambiente seguro para alunos e funcionários.

No que respeita às interações com a ASNET, a empresa registou um total de 90 intervenções na Escola Básica de Briteiros, correspondendo a 65 bilhetes únicos. Destas intervenções, 37,8% (34 casos) implicaram a deslocação presencial dos técnicos à escola, enquanto 62,2% (56 casos) foram resolvidas remotamente ou sem necessidade de deslocação. Estes dados evidenciam a importância de manter um suporte técnico presencial para resolver situações mais complexas e garantir o bom funcionamento do equipamento informático, ao mesmo tempo que se reconhece a eficiência das soluções remotas implementadas pela empresa.

Foram apresentadas candidaturas aos projetos do Orçamento Participativo do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Guimarães, com vista à melhoria e à requalificação dos espaços escolares. Destes apenas foi executado o do Ministério da Educação, com a aquisição de uma mesa de matraquilhos para a sala do aluno. Já os projetos da Câmara Municipal, referentes aos dois últimos anos letivos, ainda não foram concretizados devido ao atraso na disponibilização das verbas previstas, mas destinam-se à melhoria dos espaços exteriores.

A Escola Básica de Briteiros tinha anteriormente concorrido ao Projeto LED, integrado na Componente C20 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e este ano letivo foi finalmente equipada a sala. O laboratório selecionado pela escola corresponde ao LED 3: Área STEM + Área Artes e Multimédia, que disponibiliza recursos tecnológicos avançados para potenciar aprendizagens nas áreas científicas, tecnológicas, artísticas e multimédia.

Durante o presente ano letivo, o campo de jogos da Escola Básica de Briteiros foi requalificado com a instalação de relvado sintético, estando igualmente em curso a adaptação de uma casa de banho para alunos com necessidades educativas especiais. Foi, ainda, criada uma sala de aula ao ar livre que vai ao encontro das solicitações dos alunos nas Assembleias realizadas.

Assim, a gestão dos recursos físicos e materiais do Agrupamento de Escolas de Briteiros tem refletido uma preocupação constante com a otimização dos espaços e equipamentos, promovendo uma cultura de preservação e utilização eficiente para fins pedagógicos, educativos e organizacionais.

3.2.3 Área de Intervenção: Comunicação Interna e Externa

No início do ano letivo, os diretores de turma dão a conhecer aos encarregados de educação os canais de comunicação existentes no agrupamento.

Foi utilizado por todos os docentes do AEB um arquivo digital online, no Google Drive, onde são depositados documentos como planificações, critérios de avaliação, rubricas, planos de atividades e diversos materiais didáticos, que trouxe importantes benefícios para a escola. Este repositório centraliza a informação e garante acesso remoto e seguro a todos os docentes, facilitando a partilha e colaboração em tempo real. A organização em pastas estruturadas agiliza a comunicação interna, promove a articulação entre diferentes estruturas e contribui para a redução da burocracia e do consumo de papel, permitindo uma gestão documental mais eficiente e sustentável.

A plataforma Inovar, através dos módulos Inovar Alunos, Inovar Consulta e Inovar PAA, tem desempenhado um papel central na gestão escolar, ao facilitar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, agilizar procedimentos administrativos e reduzir a burocracia, promovendo, assim, uma maior eficiência na relação entre a escola, os alunos e os encarregados de educação.

A utilização de caixas de correio eletrónico institucional, por parte de todos os membros da comunidade educativa, foi outro mecanismo que permitiu a divulgação de documentos estruturantes, garantindo maior rapidez na comunicação, redução do uso de papel e reforço da segurança e confidencialidade da informação partilhada.

Embora a monitorização ainda não tenha sido realizada formalmente, verifica-se uma adesão muito significativa, com uma utilização de 100% por parte dos docentes no Inovar e no correio eletrónico, bem como dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos. A utilização pelos alunos do 1.º ciclo é mais reduzida. Um número significativo de encarregados de educação de todas as escolas do AEB continuam a evidenciar dificuldades, sobretudo no uso da plataforma Inovar, não conseguindo, por exemplo, justificar faltas.

A Equipa de Comunicação tem trabalhado em estreita colaboração com todos os órgãos constituintes do agrupamento, sempre sob a supervisão e conhecimento da Direção. Compete à Equipa de Comunicação, não apenas gerir as publicações nas redes sociais do agrupamento, mas também manter o *site* oficial do agrupamento atualizado, assegurando a difusão célere e eficaz de informações relevantes para toda a comunidade escolar. Ao longo do ano letivo 2024-2025, foram publicadas todas as comunicações referentes às diversas estruturas do agrupamento. As reuniões com os encarregados de educação foram divulgadas com a devida antecedência através do Inovar e do email institucional. Além disso, sempre que algum transtorno pudesse ocorrer devido a pré-avisos de greve, a comunidade educativa foi informada antecipadamente pelas vias mais expeditas, para que pudessem ser tomadas as devidas precauções.

A Equipa de Comunicação colaborou com a Biblioteca Escolar, com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e com todos os Clubes e Projetos

existentes na escola. Foram elaborados cartazes informativos, vídeos de divulgação de atividades, anúncios de eventos, entre outros. Paralelamente, a Equipa de Comunicação investiu na divulgação nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram do agrupamento. Adicionalmente, a equipa produziu diversos vídeos de eventos realizados na escola sede, como o Dia do Agrupamento. Estes vídeos serviram para dar a conhecer à comunidade externa as atividades realizadas.

No início do ano letivo, nas reuniões gerais com docentes e não docentes, a direção apresentou os documentos estruturantes do AEB e, no momento da distribuição do serviço, estabeleceu um dia destinado à sua análise, assegurando que todos os profissionais tomassem conhecimento dos mesmos. Estes encontram-se disponíveis no site da escola e no Arquivo Digital.

Relativamente ao *site* oficial da escola, em colaboração com o órgão de gestão, procurou-se manter a informação atualizada, desde os documentos estruturantes até às notícias mais importantes para a comunidade escolar e às ementas mensais. Foram implementadas algumas reformulações para melhorar a transmissão da informação. Encontram-se publicados no site o Projeto Educativo do Agrupamento, o Regulamento Interno, a Matriz Curricular, o Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens 23|24 Escola+, os Critérios Gerais de Avaliação e as Planificações.

3.2.4 Área de Intervenção: Visibilidade do Agrupamento

Procurou-se organizar atividades que promoveram a abertura da escola à comunidade e o aumento da visibilidade do agrupamento na comunidade, das quais se salientam:

- Reunião de Abertura do ano escolar com pais/EE;
- Cerimónia de entrega dos diplomas dos Quadros de Excelência, Mérito e Valor;
- Implementação do Projeto “A Família vem à Escola”: sessões de sensibilização de diferentes temáticas;
- Dia da Escola Aberta;
- Dia do Agrupamento;
- Festas de Final de Ano (EPE e 1º ciclo).

Regularmente são divulgadas na página do agrupamento e nas redes sociais as atividades em que a comunidade educativa participa. Com o objetivo de alargar o impacto da comunicação institucional, a equipa de comunicação procurou ainda redigir e submeter algumas notícias a jornais locais, como o Diário do Minho, Correio do Minho e Reflexo Digital, procurando valorizar o trabalho realizado e dar visibilidade externa a atividades do Agrupamento. Já na reta final do ano letivo, a equipa foi chamada a apoiar a Direção no processo de contacto e reunião com uma empresa especializada no desenvolvimento de websites, com o objetivo de renovar a imagem digital da escola. Esta iniciativa marca um novo ciclo na modernização da comunicação institucional, prevendo-se uma plataforma mais funcional, apelativa e adaptada às necessidades atuais da comunidade escolar.

Com o objetivo de melhorar a divulgação, circulação da informação e partilha de materiais na comunidade educativa foram realizadas formações na área da capacitação digital para docentes e encarregados de educação, como a “Partilha de práticas: Inteligência Artificial”, dinamizada pelas docentes

Sandrine Fortes e Raquel Silvério, com a participação de dois docentes por departamento e a "Escola Digital para Pais", com a participação de onze encarregadas de educação.

No sentido de colmatar a falta de literacia digital em parte da comunidade educativa, encontra-se prevista, para o início do próximo ano letivo, a realização de uma ação de formação dedicada à utilização das plataformas digitais em uso no Agrupamento de Escolas de Briteiros. A baixa participação dos encarregados de educação nas ações de capacitação digital, limita a eficácia das iniciativas de aproximação entre escola e a famílias no uso das ferramentas digitais, pelo que continuarão a ser implementadas ações e a sensibilização dos mesmos.

Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação

4.1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1.1 Área de Intervenção: Modelo de Autovaliação

Considera-se que os procedimentos de autoavaliação da escola são realizados de forma sistemática em todos os ciclos de educação e ensino. A sistematização dessa autoavaliação foi realizada através de:

- Assembleias de crianças/alunos;
- Participação dos representantes das crianças/alunos nas reuniões de conselho pedagógico alargado;
- Criação e implementação de questionários específicos a aplicar aos diferentes intervenientes da comunidade educativa;
- Intervisão pedagógica entre pares (consolidar os procedimentos);
- Os alunos avaliam as atividades do PAA através do Inovar.

Ainda assim, e tendo em conta que a consolidação do processo de autoavaliação deve ser feita de forma a potenciar o desenvolvimento sustentado do Agrupamento, entende-se que será necessário reforçar os mecanismos de auscultação, nomeadamente:

- Reunião periódica da equipa de autoavaliação;
- Inquéritos regulares por amostragem aos pais/encarregados de educação, alunos, pessoal docente e não docente;
- Participação dos representantes dos pais/encarregados de educação nas reuniões de conselho de turma, nos termos previstos na legislação;
- Entrevistas e grupos focais;
- Participação no planeamento anual ou plurianual da autoavaliação com definição de objetivos, áreas de incidência e instrumentos;
- Promover o sentimento de pertença e corresponsabilização de todos os intervenientes, com o objetivo de os envolver na autoavaliação, através de uma comunicação mais atempada e eficaz via email, página do agrupamento, redes sociais e rádio escola.

4.1.2 Área de Intervenção: Equipa de Avaliação Interna

- A centralidade do processo de ensino e aprendizagem é comprometida:
i) por mecanismos excessivos na execução de iniciativas como: provas ModA, projetos, atividades, efemérides…os departamentos devem discutir a oportunidade, viabilidade, qualidade dos projetos/atividades;
ii) por mecanismos burocráticos, na sua maioria de carácter administrativo, redundantes, que são atribuídos aos docentes quando não têm a ver com questões pedagógicas. Deverá existir uma melhor definição dos responsáveis para cada tarefa.

- A equipa de autoavaliação deve ser constituída de forma sólida e consistente, permitindo que ao longo do ciclo avaliativo os seus elementos permaneçam na mesma;

- Deve ser feita a sistematização da recolha de informação, periodicidade de reuniões e atribuição de tempos para os elementos da equipa;

- Comunicar e refletir com a comunidade educativa o relatório de autoavaliação:
i) Primeira reunião do ano dos educadores/professores com os pais/encarregados de educação;
ii) Primeira assembleia de crianças/alunos;
iii) Conselho Geral e posteriormente divulgado nas reuniões das diferentes estruturas intermédias do agrupamento.

Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação

4.2 PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA

4.2.1 Área de Intervenção: Abordagem
- As práticas de recolha de dados são abrangentes a toda a comunidade educativa, mas deverá ser reformulada a forma como os dados são recolhidos junto dos encarregados de educação e pessoal não docente.
- Determinar a periodicidade e a variedade dos instrumentos de recolha de dados.
- Respeitar a concretização do cronograma de ações.
- É garantida a qualidade, fiabilidade e atualidade dos dados recolhidos, através de metodologias estatísticas apropriadas para identificar padrões, desvios e oportunidades de melhoria.
- Monitorização final das recomendações definidas no relatório.

4.2.2 Área de Intervenção: Divulgação do Relatório de Avaliação Interna

- Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola:
    a) Ouvidos os alunos sobre o funcionamento da cantina, verificou-se que deveriam existir alterações na organização das entradas – foi realizado um esquema de entradas por turma.

b) Ouvidos os alunos sobre os equipamentos/espaços desportivos, foram colocadas cortinas nos chuveiros e relva sintética em alguns campos de futebol.
c) Alteração do horário de abertura da escola, depois de ouvidos os encarregados de educação.
d) Criação de uma sala ao ar livre que resultou da auscultação aos alunos enquadrada no projeto "Escola ComVida".
e) Foi realizado o exercício de evacuação/simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB.

- Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular:

a) Apesar de referenciada como Meta NÃO ATINGIDA na área de intervenção 2.2.1 Oferta Educativa Dinamizar, pelo menos, três projetos eTwinning, anualmente, no relatório anterior, esta meta continua a não ser atingida no ano letivo;
b) Implementação de ciências experimentais (1º e 2º anos) e pensamento computacional (3º, 4º, 5º e 6º anos) como oferta complementar.

- Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem:

a) Melhoria na taxa de transição/aprovação (100%);
b) Melhoria dos resultados do Gabinete de Intervenção Disciplinar (diminuição das ocorrências/participações/processos disciplinares);
c) Melhorar a qualidade do sucesso dos resultados internos e externos.

BALANÇO FINAL

Grau de concretização das Metas do PE

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.1.1 Avaliação interna**:**

- Manter as taxas de sucesso acima de 95% em todos os ciclos.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.2.1 Participação na vida da escola e da comunidade:

- Realizar, pelo menos, 1 painel ou reunião, por ano letivo, com todos agentes da comunidade educativa.
- Realizar, pelo menos, uma assembleia de turma /grupo, por ano escolar.
- Dinamizar, pelo menos, 1 projeto/ atividade proposto por alunos/ crianças, por ciclo.
- Aumentar o n.º de iniciativas na área da cidadania, solidariedade e inclusão.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.2.2 Cumprimento das regras de disciplina:

- Reduzir o número de processos disciplinares, anualmente.
- Promover, pelo menos, 1 sessão de esclarecimento/ formação/sensibilização para alunos, pais/ EE, Pessoal Docente e Não Docente, no âmbito da indisciplina e violência na escola.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.3.2 Valorização pública dos sucessos dos alunos:

- Realizar, pelo menos, uma cerimónia pública de entrega dos diplomas e ações de apresentação dos resultados do AEB.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção ***2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos:***

- Dinamizar anualmente, pelo menos, uma campanha de sensibilização ambiental.
- Realizar, pelo menos, um simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção ***2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica:***

- Contemplar atividades práticas/experimentais ou de cariz investigativo nas planificações de pelo menos 80% das disciplinas.
- Utilizar trimestralmente, pelo menos, uma metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem.
- Proporcionar, em cada ano letivo, a cada turma de todos os níveis de ensino a participação em, pelo menos, uma atividade de aprendizagem em contexto extraescolar.
- Realizar, com pelo menos duas disciplinas diferentes, atividades para o desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita.
- Apresentar candidaturas a, pelo menos, um projeto promovido pela RBE ou outras entidades.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção ***2.2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular:***

- Realizar, anualmente, no mínimo, três atividades/ projetos que envolvam vários níveis de ensino.
- Realizar, anualmente, pelo menos, uma atividade de integração/transição entre ciclos.
- Realizar, pelo menos, um encontro de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção ***2.3.2 Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças/ alunos:***

- Garantir medidas de diferenciação pedagógica ajustadas às necessidades das Crianças/ alunos.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.1.4 Reforço da identidade do AEB através da promoção de projetos e parcerias:

- Dinamizar ações/ projetos inovadores e diferenciadores na melhoria das aprendizagens.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.1.4 Reforço da identidade do AEB através da promoção de projetos e parcerias:

- Aumentar o número de parcerias no desenvolvimento de ações/ projetos inovadores.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.1 Recursos Humanos:

- Realizar, por ano letivo, pelo menos uma ação de formação de curta duração para pessoal docente e não docente, centralizada na concretização do PE.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.2. Recursos Físicos e Materiais:

- Realizar 50% das propostas de melhoria apresentadas.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.3 Comunicação Interna e Externa:

- Realizar, pelo menos, uma ação anual de divulgação dos documentos estruturantes, para os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.4 Visibilidade do Agrupamento:

- Desenvolver, pelo menos, 2 atividades/eventos, por ano letivo. (que envolvam a abertura do Agrupamento à comunidade).
- Publicação de pelo menos 80% das atividades de caráter mais geral na página web e nas redes sociais do AEB.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 1.1.1 Avaliação Interna:

- Aumentar a % de alunos que concluem um ciclo nos anos previstos.
- Aumentar, anualmente, a % de alunos que integrem os quadros de Valor, Excelência e Mérito de acordo com o RI.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 1.2.3 Abandono/desistência escolar:

- Manter a taxa de abandono escolar nula.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 1.3.1 Satisfação dos alunos, EE e entidade e parceiros:

- Aumentar o reconhecimento do trabalho desenvolvidos nas diferentes iniciativas do agrupamento.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção ***2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos:***

- Nº de alunos/turmas envolvidos em programas de desenvolvimento de competências socioemocionais.
- Realização de sessões de desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos.
- Manter a adesão dos alunos e o número de modalidades no âmbito do Desporto Escolar.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção ***2.2.1 Oferta educativa:***

- Promover ofertas educativas que vão ao encontro das necessidades e características específicas das crianças/alunos.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção **2.*2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular:***

- Aumentar, anualmente, o número de projetos interdisciplinares realizados com a integração da componente de Cidadania.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção **2.*3.1 Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação:***

- Aumentar o número de atividades práticas e experimentais em cada disciplina.
- Aumentar o número de coadjuvações, tendo em conta os recursos humanos disponíveis.
- Intensificar a articulação entre a BE e os departamentos curriculares no desenvolvimento das diferentes literacias.
- Aumentar os momentos de trabalho colaborativo na realização de projetos/atividades.
- Trabalhar de forma articulada a planificação da avaliação.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção **2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão**

- Mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de forma eficaz e atempada.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 3.1.1 Documentos estruturantes do AEB:

- Envolver e mobilizar a comunidade educativa na construção dos documentos estruturantes.

- Atualizar e reformular todos os Documentos estruturantes do AEB.
- Reformular, anualmente, o PADDE do AEB.
- Executar, pelo menos, 75% do PADDE.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 3.1.3 Mobilização da Comunidade Educativa:

- Aumentar a participação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente nas atividades do AEB.
- Consolidar as lógicas de partilha entre equipas e co-responsabilização na tomada de decisão.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.1 Recursos Humanos:

- Tornar os momentos de articulação/ interação entre docentes mais eficazes e eficientes, conducentes à melhoria das práticas pedagógicas e desenvolvimento profissional dos docentes.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.2. Recursos Físicos e Materiais:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativamente às melhorias realizadas.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.3 Comunicação Interna e Externa:

- Garantir que, pelo menos, 75% dos diferentes intervenientes da comunidade educativa conhece os documentos estruturantes do AEB.
- Apresentar informação atualizada e divulgar os documentos estruturantes na página web do AEB.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 4.1.2 Equipa de Avaliação Interna (EAI):

- Manter a participação de representantes dos diferentes agentes educativos do AEB na EAI.

Meta **ATINGIDA** na área de intervenção 4.2.1 Abordagem:

- Utilização de, pelos menos, três instrumentos de recolha e análise de dados sendo pelo menos um deles qualitativo.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 1.1.1 Avaliação Interna:

- Aumentar, anualmente, a % de alunos que integrem os quadros de Valor, Excelência e Mérito de acordo com o RI.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 1.1.2 Avaliação Externa:

- Diminuir a diferença entre as classificações interna e externa.
- Melhorar os resultados nas disciplinas sujeitas a avaliação externa.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção ***2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos:***

- Diminuir, de forma progressiva, o número de acidentes nos recintos escolares.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção ***2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica:***

- Grau de concretização de 80% das medidas do PADDE no âmbito da inovação pedagógica.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção ***2.3.1 Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação:***

- Aumentar a percentagem de professores com formação em avaliação pedagógica.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção ***2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão:***

- Apoiar a totalidade dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme referido nos RTP e/ou PEI dos alunos.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 3.1.2 Organização do calendário escolar:

- Adotar a organização semestral do calendário escolar durante o período de vigência do PE.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.4 Visibilidade do Agrupamento:

- Publicação de, pelo menos, 25% das atividades de caráter mais geral nos media locais e regionais.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 1.3.1 Satisfação dos alunos, EE e entidade e parceiros:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom).

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.1.3 Mobilização da Comunidade Educativa:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 75% (Bom).

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.2.3. Comunicação Interna e Externa:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativo ao sistema de comunicação interna e externa e à redução de burocracias.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.1.1. Modelo de Autoavaliação:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom).

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.2.2. Divulgação do relatório de Autoavaliação:

- Assegurar o conhecimento dos resultados do RAI por parte de 70% da comunidade escolar.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.2.3. Plano de melhoria:

- Entre 75 a 80% das ações implementadas cumpriram os seus objetivos e/ou metas.

Ações Futuras

A finalizar o presente relatório apresenta-se um conjunto de contributos que pretendem orientar as ações futuras, de forma a sensibilizar toda a comunidade educativa para o envolvimento de todos na promoção de uma escola inclusiva de qualidade.

DOMÍNIO 1 - SUCESSO ACADÉMICO, EDUCATIVO E SOCIAL

- Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas sessões de sensibilização da escola ou outras atividades.
- Manter as práticas de participação dos alunos, ou seja, incluir as sugestões auscultadas nas Assembleias de Turma nos documentos no próximo ano, concretamente no Plano Anual de Atividades.
- Promover o aumento da qualidade do sucesso.
- Continuar a melhorar os resultados da avaliação externa a Português e Matemática.

DOMÍNIO 2 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Reforçar vigilância nos recreios;
- Sensibilizar os alunos para comportamentos seguros;
- Rever as condições dos espaços exteriores.
- Formação interna em práticas digitais;
- Nomear dinamizadores locais.
- Promover ações de formação creditadas no agrupamento;
- Incentivar a inscrição em formações externas.
- Realizar reuniões com equipas multidisciplinares para avaliar a eficácia das medidas aplicadas;
- Dinamizar workshops internos sobre diferenciação pedagógica, desenho universal da aprendizagem (DUA) e estratégias inclusivas em sala de aula.

DOMÍNIO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO

- Otimizar a gestão dos recursos proporcionando um maior número de momentos de reflexão, partilha e subsequente planeamento de ações concertadas em prol do bem-estar de toda a comunidade.
- Continuar as intervenções na dimensão pedagógica do PADDE.
- Centrar o foco da formação planeada para os pais/EE na promoção da Parentalidade Positiva e na Capacitação Digital.

- Continuar a divulgar as atividades realizadas nas redes sociais do AEB, de modo a aumentar a visibilidade da escola.
- Não quantificar obrigatoriamente a percentagem de atividades publicadas nos media locais e regionais, uma vez que deve ser feita uma seleção rigorosa do tipo de atividade a ser divulgada.

DOMÍNIO 4 - AUTOAVALIAÇÃO

- Cumprimento do cronograma de ações para (re)definir linhas de atuação.
- Melhorar e aplicar novos instrumentos de recolha de dados. Deve ser feita a sistematização da recolha de informação, periodicidade de reuniões e atribuição de tempos para os elementos da equipa;
- Reforçar as ações junto de representantes de toda a comunidade educativa.
- Definir objetivamente, e de modo o mais uniformizado possível, os dados a constar nos relatórios das diferentes equipas/estruturas, de modo a que os mesmos respondam, de forma clara e inequívoca, ao cumprimento das metas do PE.
- A equipa de autoavaliação deve ser constituída de forma sólida e consistente, permitindo que ao longo do ciclo avaliativo os seus elementos permaneçam na mesma;

A monitorização/avaliação do PE explanada neste documento procurou incidir sobre os objetivos traçados, tendo por referência as metas e os indicadores de medida estabelecidos.

Este documento tem cariz formativo de regulação da atividade do AEB e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

O sucesso deste trabalho resulta do envolvimento de todos na formação integral dos alunos, prestando à comunidade um serviço educativo de qualidade, equitativo e inclusivo, preparando-os para participarem de forma ativa e plena nos desafios da sociedade do século XXI.

Cronograma das ações da EAI Ano 2025/2026	Jul 25	Set 25	Out 25	Nov 25	Dez 25	Jan 26	Fev 26	Mar 26	Abr 26	Mai 26	Jun 26	Jul 26	Set 26
Definição de ações a desenvolver no próximo ano													
Nomeação/designação de novos elementos da equipa													
Realização de reuniões geral da equipa													
Preparação/Realização de reuniões com grupos focus (EE, alunos e pessoal não docente)													
Análise dos resultados das Provas ModA e dos resultados das Provas Finais e Exames Nacionais													
Recolha de dados nas pautas/atas, relatórios													
Elaboração dos relatórios trimestrais de avaliação													
Elaboração dos Questionários a aplicar aos Docentes, Não Docentes, Alunos e Encarregados de Educação													
Aplicação dos questionários													
Apuramento de resultados da aplicação dos questionários de satisfação													
Elaboração do relatório de autoavaliação													
Apresentação do relatório ao CG													
Divulgação e sensibilização da comunidade para as ações de melhoria													